CETIP S.A. – Mercados Organizados

Demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2014

Segurança que move o mercado

cetip

IBRX 50 SMLL IGC IBOVESPA CTIP3 NOVO MERCADO BM&FBOVESPA

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2014

Conteúdo

Comentários de desempenho	3-18
Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas	19-20
Balanços patrimoniais	21
Demonstrações do resultado	22
Demonstrações do resultado abrangente	23
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	24
Demonstrações dos fluxos de caixa	25
Demonstrações do valor adicionado	26
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas	27-73

Comentários de desempenho

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as informações intermediárias da CETIP S.A. – Mercados Organizados ("CETIP" ou "Companhia"), relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2014, acompanhadas do respectivo relatório dos auditores independentes.

Todas as informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em milhões de reais, com base em informações financeiras individuais preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards* – IFRS) emitidos pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

Informações adicionais sobre o desempenho operacional e financeiro da Companhia estão disponíveis na internet (www.cetip.com/ri).

ANÁLISE DOS RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

RECEITA OPERACIONAL

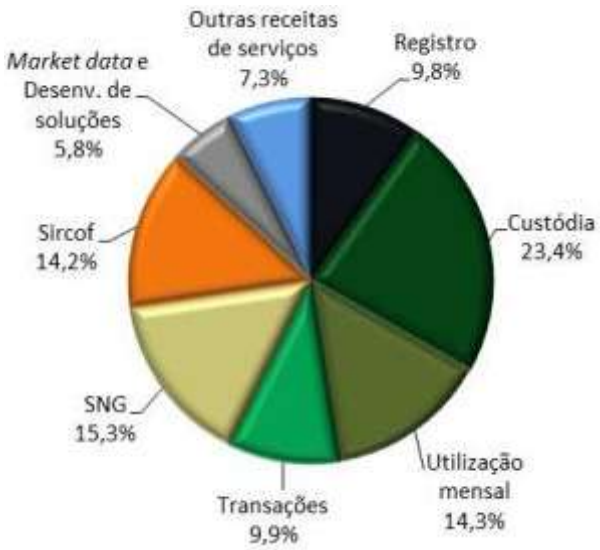
(R$ milhões)	3T14	3T13	9M14	9M13	Var. 3T14/3T13	Var. 9M14/9M13
Receita bruta de serviços	**313,6**	**271,9**	**893,5**	**787,0**	**15,3%**	**13,5%**
Unidade de Títulos e Valores Mobiliários	**201,7**	**174,6**	**577,8**	**506,2**	**15,5%**	**14,1%**
Registro	30,8	29,1	87,9	80,5	5,7%	9,2%
Custódia	73,3	59,6	207,9	169,0	23,1%	23,0%
Utilização mensal	44,9	40,3	132,8	118,2	11,5%	12,4%
Transações	31,0	25,7	86,8	79,8	20,6%	8,8%
Outras receitas de serviços	21,6	19,9	62,3	58,7	8,7%	6,1%
Unidade de Financiamentos	**111,9**	**97,3**	**315,8**	**280,8**	**15,0%**	**12,5%**
SNG	48,1	48,3	138,4	140,6	-0,5%	-1,5%
Sircof	44,5	36,6	126,8	107,1	21,7%	18,4%
Market data e Desenvolvimento de soluções	18,3	11,7	47,7	31,1	56,6%	53,6%
Outras receitas de serviços	1,1	0,8	2,8	2,0	45,0%	40,1%
Deduções	***(54,8)***	***(41,9)***	***(152,1)***	***(121,1)***	***31,0%***	***25,6%***
Receita líquida de serviços	**258,8**	**230,1**	**741,4**	**665,9**	**12,5%**	**11,3%**

A receita bruta de serviços da CETIP totalizou R$313,6 milhões no terceiro trimestre de 2014 ("3T14"), com expansão de 15,3% em comparação ao terceiro trimestre de 2013 ("3T13"). A receita bruta da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários ("UTVM") cresceu 15,5% na comparação com o 3T13, resultado explicado, em maior escala, pelo aumento das receitas de custódia (+23,1%), transações (+20,6%) e de utilização mensal (+11,5%), e, em menor escala, pelo crescimento de outras receitas de serviços (+8,7%) e da receita de registro (+5,7%). Já a receita bruta da Unidade de Financiamentos ("UFIN") registrou crescimento de 15,0% no mesmo período de comparação, em razão do efeito líquido: i) do aumento das receitas com o Sircof (+21,7%); ii) do crescimento em *market data* e desenvolvimento de soluções (+56,6%); iii) do avanço em outras receitas de serviços (+45,0%); e iv) da queda da receita do SNG (-0,5%). As deduções da receita (impostos e outras deduções) aumentaram 31,0% no período, em decorrência da política de descontos por volume de transações na UTVM e de outros descontos concedidos para serviços prestados pela UFIN. Pelo exposto, a receita operacional líquida atingiu R$258,8 milhões no 3T14, montante 12,5% superior ao 3T13.

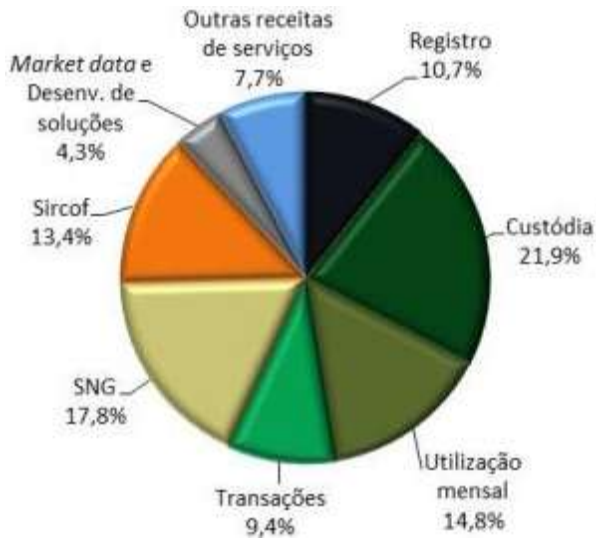
Nos nove primeiros meses de 2014 ("9M14"), a receita bruta de serviços totalizou R$893,5 milhões, registrando avanço de 13,5% em relação aos nove primeiros meses de 2013 ("9M13"), resultado do aumento de 14,1% na receita bruta da UTVM e do crescimento de 12,5% na receita bruta da UFIN. A receita líquida, por sua vez, apresentou crescimento de 11,3% no período de comparação, reflexo do avanço da receita bruta consolidada e do aumento de 25,6% nas deduções da receita, basicamente por conta do crescimento de outras deduções, movimento já explicado anteriormente.

Os gráficos abaixo apresentam a evolução da participação relativa das principais receitas que compõem a receita operacional bruta da CETIP:

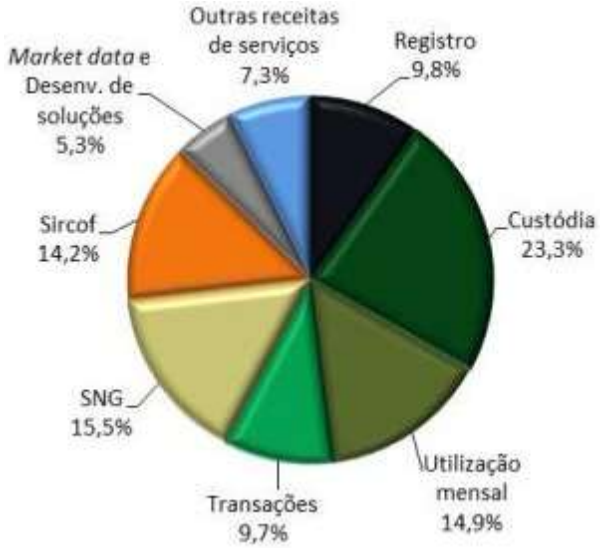
3T14



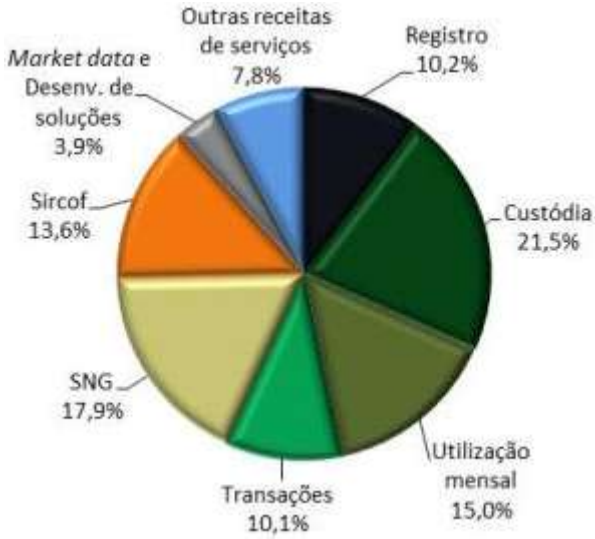
3T13



9M14



9M13



UNIDADE DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A receita operacional bruta da UTVM totalizou R$201,7 milhões no 3T14, registrando crescimento de 15,5% em comparação ao 3T13. Os serviços de custódia foram responsáveis por 36,4% da receita bruta da UTVM no trimestre, enquanto a utilização mensal respondeu por 22,3%, transações representaram 15,4%, registro 15,3%, processamento de TEDs (CIP) 4,5%, taxas de operações compromissadas, operações definitivas e plataforma eletrônica 4,5% e as demais receitas de serviços somaram 1,6%. Nos 9M14, a receita bruta da UTVM somou R$577,8 milhões, com avanço de 14,1% em relação aos 9M13.

I. Receitas de Registro

As receitas de registro alcançaram R$30,8 milhões no 3T14, 5,7% superiores ao 3T13, resultado do aumento das receitas com registro de instrumentos de renda fixa (+7,0%), outras receitas de serviços (+9,2%) e, em menor escala, derivativos de balcão (+1,4%). Nos 9M14, as receitas de registro totalizam R$87,9 milhões, 9,2% superiores aos 9M13, com destaque novamente para o registro de instrumentos de renda fixa (+8,4%).

Instrumentos de Renda Fixa

A receita com registro de instrumentos de renda fixa totalizou R$19,2 milhões no 3T14, 7,0% superior ao 3T13, resultado principalmente do avanço das receitas de registro de instrumentos do mercado imobiliário (+40,4%), outros instrumentos de renda fixa (+26,0%) e outros instrumentos de captação bancária, influenciados pelos registros de contratos elegíveis para compor patrimônio de referência das instituições financeiras, mais do que compensando a queda das receitas com DI (-11,3%) e CDBs (-1,2%).

O comportamento das receitas de CDB e DI, que juntos responderam por 59,1% do total das receitas de registro de renda fixa do 3T14, pode sofrer influência das variações de volume e de *mix*: i) intra-grupo x extra-grupo; e ii) por prazos médios dos instrumentos registrados. O

comportamento das receitas desses dois instrumentos no período analisado pode ser explicado pelos seguintes fatores:

i) CDB – Queda de 1,2%, resultado da contração de 2,7% no volume registrado, apesar da expansão de 1,6% na margem média. O crescimento da margem média observada no período resultou do aumento do prazo médio das operações registradas no segmento extra-grupo, efeito superior à queda da participação do segmento no volume total de CDBs registrados; e

ii) DI – Redução de 11,3%, resultado da queda de 22,6% na margem média, mais do que compensando a expansão de 14,6% no volume registrado. A contração da margem foi provocada pela redução dos prazos médios das operações registradas nos 2 segmentos, mais acentuadamente no segmento intra-grupo, que apresentou maior participação no volume de DI registrado.

Nos 9M14, a receita com registro de instrumentos de renda fixa cresceu 8,4%, resultado principalmente do aumento das receitas de instrumentos do mercado imobiliário (+46,6%), CDB (+13,6%), e apesar da queda da receita de DI (-11,4%).

Derivativos de Balcão

A receita de registro de derivativos somou R$8,0 milhões no 3T14, 1,4% superior ao 3T13, resultado do avanço das receitas com outros derivativos/operações estruturadas (+8,0%) e operações a termo (+13,2%), e apesar da queda na receita com registro de *swaps* (-10,7%).

O desempenho da receita de registro de operações a termo foi determinado pelo aumento de 31,0% no volume de instrumentos registrados e pela queda de 13,6% na margem média, que reflete os limites (*caps*) existentes na estrutura de preços. No caso do registro de *swaps*, a queda de receita foi decorrente da contração de 13,2% na margem média, consequência da redução da participação de instrumentos mais complexos e com mais funcionalidades, que foi superior à evolução de 2,9% no volume registrado. Já o avanço em outros derivativos/ operações estruturadas é resultado do desempenho dos principais instrumentos que compõem essa linha de receita, além do incremento de receita de R$323,9 mil advindo dos certificados de operações estruturadas (COE), que passaram a ser registrados a partir de 6 de janeiro de 2014.

Nos 9M14, a receita de registro de derivativos totalizou R$23,8 milhões, 8,9% superior aos 9M13, reflexo: i) do crescimento de 24,1% nas receitas com registro de operações a termo; ii) do aumento de 16,0% na receita de registro de *swaps*; e iii) da queda de 2,7% nas receitas com outros derivativos/operações estruturadas, resultado este explicada pela ausência de registro de opções CONAB nos 9M14, fator parcialmente compensado pela receita de R$900,7 mil do COE.

II. Receitas de Custódia

As receitas de custódia somaram R$73,3 milhões no 3T14, 23,1% superiores ao 3T13, crescimento explicado principalmente pelo desempenho das receitas dos seguintes instrumentos:

i) derivativos de balcão, incluindo COE – Aumento de 47,7%, resultado da expansão de 54,0% na margem média que reflete, entre outros fatores, o aumento do volume de derivativos

mais complexos e com mais funcionalidades. Adicionalmente, é importante destacar que a taxa de custódia de COE somou R$932,1 mil no período, fato este não observado no 3T13, visto que o COE passou a ser registrado a partir de 6 de janeiro do 2014;

ii) debêntures – Crescimento de 14,5%, consequência do aumento de 15,7% do estoque, apesar da queda de 1,0% na margem média; e

iii) letras financeiras – Expansão de 20,7%, reflexo do crescimento de 18,8% no volume depositado e do incremento de 1,6% na margem média.

As receitas de outros ativos em custódia, manutenção de comitentes e cotas de fundos apresentaram crescimentos de 49,9%, 17,9% e 11,9%, respectivamente, porém contribuíram proporcionalmente menos com o crescimento total das receitas de custódias do que os instrumentos mencionados acima.

Nos 9M14, as receitas de custódia totalizaram R$207,9 milhões, 23,0% superiores às registradas nos 9M13, resultado: i) da expansão de 17,0% na receita de custodia de instrumentos de renda fixa; ii) do crescimento de 51,2% nas receitas de permanência de derivativos e custódia de COE; e iii) do aumento de 27,9% na receita de manutenção de comitentes. Nos 9M14, a receita de custódia de COE somou R$1,8 milhões.

III. Receita de Utilização Mensal

A receita de utilização mensal totalizou R$44,9 milhões no 3T14, com aumento de 11,5% em relação ao 3T13, resultado do crescimento de 3,8% na quantidade média de clientes, classificados principalmente nos segmentos 1 e 2, e da expansão de 7,4% na margem média, explicada principalmente pelo reajuste anual de preços com base no IGP-M acumulado de 2013.

Nos 9M14, a receita de utilização mensal somou R$132,8 milhões, 12,4% superior aos 9M13, consequência dos aumentos de 7,2% na margem média e de 4,8% na quantidade média de clientes.

IV. Receita de Transações

A receita de transações totalizou R$31,0 milhões no 3T14, 20,6% superior ao 3T13, desempenho explicado pelo: i) aumento de 13,7% na quantidade de transações processadas; e ii) crescimento de 6,0% da margem média por transação, reflexo do reajuste anual de preços com base no IGP-M acumulado de 2013 (+5,5%) e, em menor escala, da mudança do *mix* de horário de registro de transações para faixas mais caras.

Nos 9M14, a receita de transações totalizou R$86,8 milhões, 8,8% superior aos 9M13, por conta do aumento de 10,5% na quantidade de transações processadas e da queda de 1,6% na margem média.

IV. Outras Receitas de Serviços

A receita com o processamento das TEDs (CIP) atingiu R$9,1 milhões no 3T14, 6,7% inferior ao 3T13, resultado: i) da redução de 26,5% na margem média, reflexo principalmente da entrada em vigor da nova faixa de preços válida para o período de março de 2014 até fevereiro de 2016, que prevê uma estrutura de preços nominalmente menor do que aquela que vigorou de março de 2012 a fevereiro de 2014, e também da política de preços definida em contrato, que

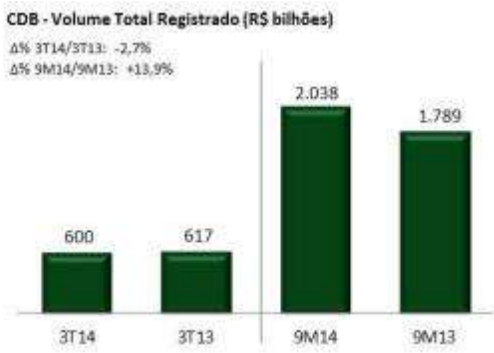
estabelece preços decrescentes em função de faixas de volume; e ii) do aumento de 26,9% na quantidade de TEDs processadas, em decorrência, entre outros fatores, da redução do *ticket* mínimo para realização de TEDs de R$1 mil para R$750, no inicio de julho de 2014.

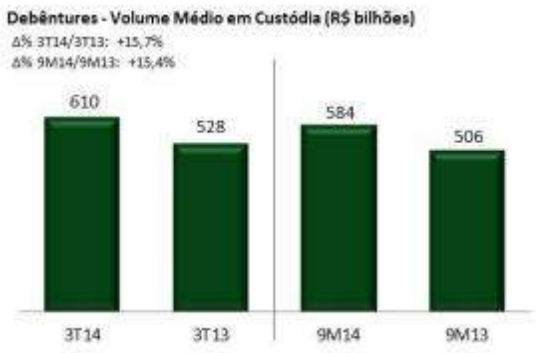
Nos 9M14, a receita com o processamento de TEDs somou R$26,7 milhões, 0,6% superior aos 9M13, resultado do aumento de 33,2% na quantidade de TEDs processadas e da queda de 24,5% na margem média, conforme explicado no parágrafo anterior.

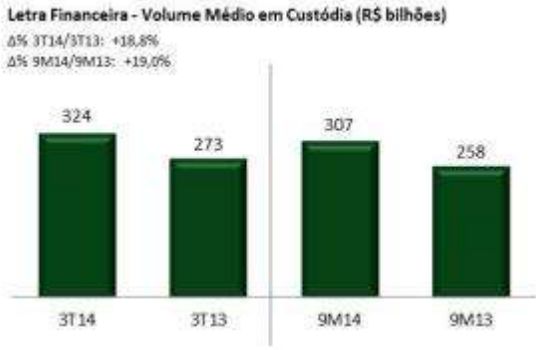
As demais receitas de serviços da UTVM (ex-TEDs) totalizaram R$12,6 milhões no 3T14, 23,3% superiores ao 3T13, principalmente por conta do aumento de 21,0% nas receitas relacionadas à plataforma de negociação Cetip | NET, às operações compromissadas e às negociações definitivas, que totalizaram R$9,1 milhões no trimestre.

Nos 9M14, as demais receitas de serviços da UTVM (ex-TEDs) somaram R$35,6 milhões, 10,7% acima dos 9M13.

Os gráficos abaixo apresentam alguns dados de desempenho operacional dos principais ativos relacionados à UTVM:







UNIDADE DE FINANCIAMENTOS

A receita operacional bruta da UFIN totalizou R$111,9 milhões no 3T14, registrando crescimento de 15,0% em comparação ao 3T13. O SNG respondeu por 42,9% da receita bruta da UFIN no trimestre, o Sircof representou 39,7%, *market data* e desenvolvimento de soluções alcançaram 16,3% e as outras receitas de serviços responderam por 1,1%. Nos 9M14, a receita bruta da UFIN somou R$315,8 milhões, com avanço de 12,5% em relação aos 9M13.

I. SNG

A receita gerada pelo SNG totalizou R$48,1 milhões no 3T14, praticamente estável (-0,5%) quando comparada ao 3T13, por conta: i) da redução de 5,6% na quantidade de veículos financiados, resultado da queda de 2,9 p.p. na relação entre veículos financiados e veículos vendidos, que passou de 36,0% no 3T13 para 33,1% no 3T14, e apesar do crescimento de 2,6% na quantidade de veículos vendidos; e ii) do aumento de 5,5% no preço do SNG, resultado do reajuste anual de preços pelo IGP-M.

Nos 9M14, a receita do SNG totalizou R$138,4 milhões, 1,5% inferior aos 9M13, em decorrência:

i) da queda de 6,7% na quantidade de veículos financiados (5,7 p.p. de veículos novos e 1,0 p.p. de usados), apesar da expansão de 1,7% na quantidade de veículos vendidos no período; e

ii) do aumento de 5,5% no preço do SNG, resultado do reajuste anual de preços pelo IGP-M.

II. Sircof

A receita advinda do Sircof atingiu R$44,5 milhões no 3T14, com crescimento de 21,7% em relação ao 3T13, consequência dos mesmos fatores que determinaram o comportamento do SNG e também: i) do crescimento de 7,1 p.p. na relação entre contratos registrados e o total de financiamentos (penetração do produto), de 59,9% no 3T13 para 67,0% no 3T14, em decorrência do crescimento de *market share* no Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul e da variação na participação relativa dos estados que estão ligados ao Sircof; e ii) da expansão de 15,6% na margem média, principalmente por conta do aumento real de preço no início de 2014.

Nos 9M14, a receita do Sircof totalizou R$126,8 milhões, 18,4% superior aos 9M13, decorrente dos mesmos fatores que explicaram a variação do desempenho da receita do SNG no período, juntamente com: (i) a expansão de 14,3% na margem média, principalmente por conta do aumento real de preço no início de 2014; e (ii) o crescimento na penetração do produto de 6,5 p.p., conforme detalhado anteriormente, e da variação na participação relativa dos estados que estão ligados ao Sircof.

III. *Market data* e desenvolvimento de soluções

A receita com *market data* e desenvolvimento de soluções somou R$18,3 milhões no 3T14, 56,6% maior do que no 3T13, principalmente em decorrência do desempenho das receitas do Cetip|Performance, que passou a gerar um fluxo maior de receitas a partir do 4T13, e do Infoauto Pagamentos, além da maior penetração de outros produtos na base de clientes e das receitas relacionadas à Cetip | Plataforma Imobiliária – Gestão de Garantias.

Nos 9M14, a receita com *market data* e desenvolvimento de soluções somou R$47,7 milhões, 53,6% superior aos 9M13, crescimento influenciado pelos mesmos fatores que explicaram a variação do 3T14 versus o 3T13.

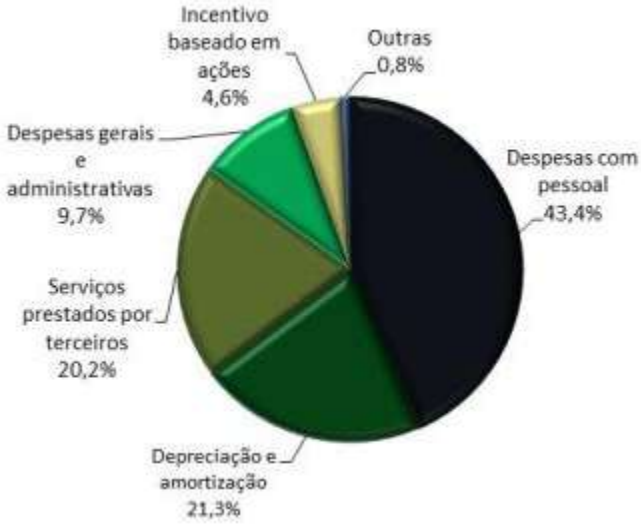
A tabela abaixo detalha alguns dados de desempenho operacional relacionados à Unidade de Financiamentos:

(milhares)	3T14	3T13	9M14	9M13	Var. 3T14/3T13	Var. 9M14/9M13
SNG						
Quantidade de veículos vendidos	**4.882**	**4.758**	**13.490**	**13.258**	**2,6%**	**1,7%**
Novos	1.278	1.430	3.754	4.058	-10,6%	-7,5%
Usados	3.604	3.328	9.736	9.201	8,3%	5,8%
Quantidade de veículos financiados	**1.616**	**1.711**	**4.650**	**4.982**	**-5,6%**	**-6,7%**
Novos	785	899	2.296	2.582	-12,7%	-11,1%
Usados	831	812	2.355	2.400	2,3%	-1,9%
% Veículos Financiados / veículos vendidos	**33,1%**	**36,0%**	**34,5%**	**37,6%**	**-2,9 p.p.**	**-3,1 p.p.**
Sircof						
Inclusões de Contratos (Unidade)	**1.082**	**1.025**	**3.036**	**2.932**	**5,6%**	**3,6%**
% Inclusões de contratos / veículos financiados	**67,0%**	**59,9%**	**65,3%**	**58,8%**	**7,1 p.p.**	**6,5 p.p.**

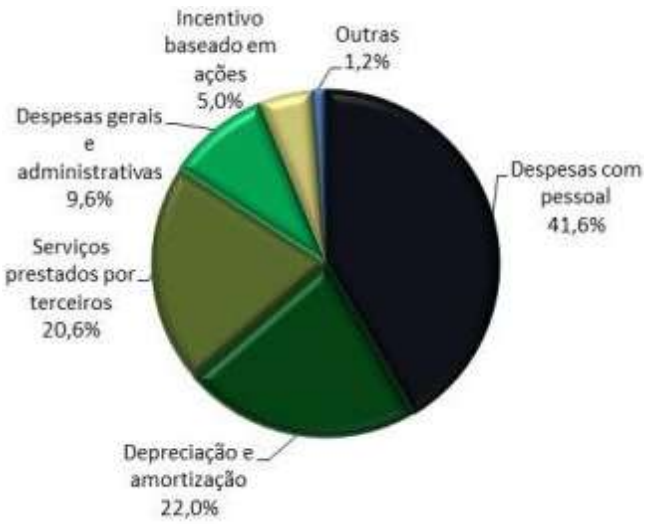
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas líquidas de outras receitas operacionais somaram R$97,7 milhões no 3T14, com crescimento de 13,0% em comparação ao 3T13, em decorrência dos avanços de 18,0%, 11,0% e 13,4%, respectivamente, em despesas de pessoal (aumento do quadro de funcionários e efeito de reajuste salarial), serviços de terceiros (crescimento das linhas de honorários de auditores, consultores e advogados, suporte e manutenção de sistemas e redução na linha de custos Fenaseg e com consultas às bases de dados) e gerais e administrativas (aumento em publicidade e doações e queda em eventos). Nos 9M14, as despesas operacionais somaram R$287,3 milhões, aumento de 13,2% em relação aos 9M13.

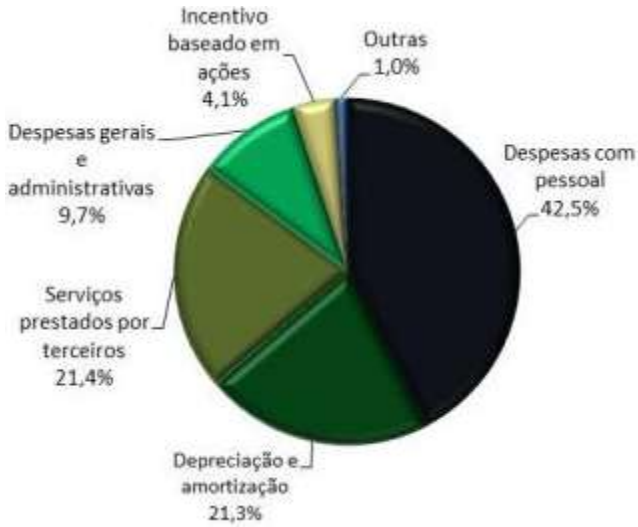
3T14



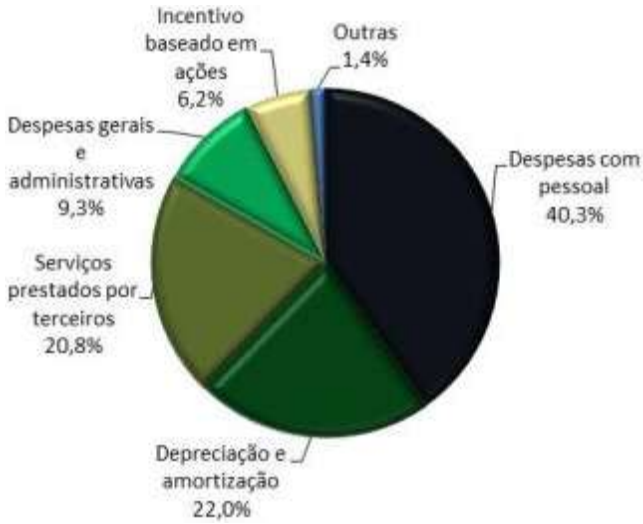
3T13



9M14



9M13



Nota: Despesas com pessoal incluem honorários do conselho e comitês de assessoramento.

RESULTADO FINANCEIRO

Em setembro de 2014, a Cetip Lux S.à.R.L ("Cetip Lux"), subsidiária integral da Companhia incorporada em julho de 2014 com o objetivo de atuar como veículo para a captação de recursos no exterior, sediada em Luxemburgo, contratou um empréstimo bancário no montante de US$100,0 milhões, que conta com a garantia fidejussória da Companhia. O empréstimo tem prazo de 4 anos, com amortização de parcela do principal no montante de US$50,0 milhões em agosto de 2017 e o saldo remanescente em agosto de 2018. A taxa de juros do empréstimo é de aproximadamente 2,64% ao ano e o pagamento de juros ocorrerá trimestralmente.

No dia 12 de setembro de 2014, ocorreu a subscrição e integralização da 2ª emissão de debêntures simples da Companhia, no valor de R$500,0 milhões. As principais características da

2ª emissão são as seguintes: i) debêntures em serie única, não conversíveis em ação, da espécie quirografária, que foram objeto de oferta pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM 476; ii) prazo de 3 anos, com vencimento em 12/09/2017, e amortização do valor principal na data de vencimento; e iii) renumeração à taxa de 106,65% do CDI, com pagamento de juros semestrais, a partir da data da emissão.

Na mesma data, a Companhia liquidou as debêntures de sua 1ª emissão, mediante: i) a amortização antecipada facultativa no montante de R$400,0 milhões, acrescida de juros e prêmio de 0,50% incidentes sobre o valor da referida amortização; e ii) o resgate antecipado facultativo total do saldo remanescente, no montante de R$127,5 milhões, acrescido de juros e prêmio de 0,58% incidentes sobre o valor do resgate.

Desta forma, foi concluído no 3T14 o refinanciamento da dívida da Companhia, que permitiu o aumento do prazo médio do endividamento via debêntures, combinado à redução do custo desta parcela da dívida em relação à dívida anterior, cuja remuneração era de CDI + 2,00% a.a..

O resultado financeiro líquido ficou negativo em R$30,0 milhões no 3T14, apresentando um crescimento líquido de R$18,9 milhões em relação ao resultado negativo de R$11,1 milhões registrado no 3T13. A variação do resultado financeiro líquido observada entre os períodos analisados é decorrente, principalmente: i) do aumento de R$6,1 milhões na receita financeira; ii) da despesa extraordinária de R$2,8 milhões relativa ao prêmio pago pelo resgate antecipado do saldo das debêntures da 1ª emissão da Companhia; iii) da despesa extraordinária de R$1,8 milhões relacionada ao IOF sobre o aumento de capital na subsidiária Cetip Lux; iv) da despesa de R$0,6 milhões relativa aos juros sobre o empréstimo bilateral contratado no exterior; v) da despesa de R$20,0 milhões relativa à variação cambial sobre o empréstimo bilateral contratado no exterior; e vi) da desalavancagem observada no período.

Nos 9M14, o resultado financeiro ficou negativo em R$40,6 milhões, em comparação ao resultado negativo de R$34,9 milhões registrado nos 9M13, desempenho este já explicado anteriormente.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As despesas de imposto de renda e contribuição social (“IR e CS”) totalizaram R$23,3 milhões no 3T14, redução de 40,7% quando comparada à despesa de R$39,2 milhões registrada no 3T13, com uma alíquota efetiva de IR e CS de 17,7% no 3T14, em comparação aos 29,6% observados no 3T13.

A queda da alíquota de IR e CS entre os períodos comparados está relacionada ao fato de que a variação cambial sobre o capital investido na Cetip Lux não é tributável, o que fez com que o resultado tributável no 3T14 fosse menor do que o lucro contábil antes dos impostos no período. Esta diferença, associada ao próprio impacto tributário sobre a despesa de variação cambial, gerou um efeito de R$21,0 milhões sobre a despesa de IR e CS, neutralizando o impacto cambial sobre a despesa financeira e demonstrando, desta forma, que não há exposição cambial do resultado da Companhia depois de impostos.

Nos 9M14, a CETIP apresentou uma despesa de IR e CS no valor de R$106,4 milhões, 5,7% inferior à despesa registrada nos 9M13, de R$112,9 milhões, com alíquota efetiva de IR e CS de 25,7%.

EBITDA AJUSTADO E LUCRO LÍQUIDO

No 3T14, o EBITDA ajustado[1] totalizou R$186,4 milhões, apresentando um crescimento de 11,6% em comparação ao 3T13, em decorrência do maior resultado operacional da Companhia. A margem de EBITDA ajustado atingiu 72,0% no 3T14, 0,6 p.p. inferior ao 3T13, resultado influenciado pelo comportamento das despesas operacionais no período.

O lucro líquido da CETIP atingiu R$108,1 milhões no 3T14 (lucro básico por ação[2] de R$0,4134 e lucro diluído por ação de R$0,4117), crescimento de 15,7% na comparação com os R$93,5 milhões do 3T13. A margem líquida atingiu 41,8%, 1,2 p.p. superior à margem de 40,6% registrada no 3T13.

Nos 9M14, o EBITDA ajustado alcançou R$527,1 milhões, 9,0% superior aos 9M13, com margem de EBITDA ajustado atingindo 71,1%. Já o lucro líquido cresceu 16,2% no período, totalizando R$307,6 milhões, com margem líquida de 41,5%.

A tabela abaixo detalha o cálculo do EBITDA e a reconciliação do EBITDA Ajustado da CETIP:

(R$ milhões)	3T14	3T13	9M14	9M13	Var. 3T14/3T13	Var. 9M14/9M13
LUCRO LÍQUIDO	**108,1**	**93,5**	**307,6**	**264,7**	**15,7%**	**16,2%**
(+) Imposto de renda e contribuição social	23,3	39,2	106,4	112,9	-40,7%	-5,7%
(+) Depreciação e amortização	20,8	19,0	61,2	55,9	9,2%	9,5%
(-) Resultado financeiro	30,0	11,1	40,6	34,9	169,9%	16,1%
EBITDA	**182,1**	**162,8**	**515,8**	**468,5**	**11,9%**	**10,1%**
(+) Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	4,5	4,3	11,8	15,8	4,4%	-25,3%
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	(0,3)	(0,1)	(0,5)	(0,5)	93,9%	-6,1%
EBITDA AJUSTADO	**186,4**	**167,0**	**527,1**	**483,7**	**11,6%**	**9,0%**
MARGEM EBITDA AJUSTADO	**72,0%**	**72,6%**	**71,1%**	**72,6%**	**-0,6 p.p.**	**-1,5 p.p.**

[1] O EBITDA e o EBITDA Ajustado são medidas não contábeis elaboradas pela CETIP, conciliadas com suas demonstrações financeiras, observando as disposições da Instrução CVM nº 527/2012. O EBITDA Ajustado não é uma medida reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes, fornecidas por outras companhias. Essa base de mensuração exclui do EBITDA os efeitos das despesas com incentivo baseado em ações e do resultado de equivalência patrimonial, itens que não tem nenhum impacto sobre geração de caixa da Companhia. A CETIP divulga o EBITDA Ajustado porque utiliza esse indicador para medir o seu desempenho e por entender que o indicador ajustado proporciona uma visão mais adequada sobre o potencial de geração bruta de caixa da Companhia.

[2] O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias em tesouraria. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

ENDIVIDAMENTO

No encerramento do 3T14, a dívida bruta da CETIP de curto e longo prazo (debêntures, empréstimos e arrendamentos financeiros) totalizava R$754,1 milhões, enquanto as disponibilidades e aplicações financeiras livres somavam R$584,4 milhões. Assim, o endividamento líquido da Companhia era de R$169,7 milhões em 30 de setembro, com queda de R$162,0 milhões em relação ao fim do 3T13. A relação dívida líquida sobre EBITDA ajustado acumulado em 12 meses era de 0,2 vezes ao final do 3T14, e o índice de alavancagem financeira (dívida líquida/total do capital) de 9,1%, demonstrando a sólida posição financeira da Companhia.

A tabela abaixo apresenta a reconciliação da dívida líquida da Companhia:

(R$ milhões)	3T14	3T13	Var. 3T14/3T13
Debêntures emitidas	500,6	646,5	-22,6%
Empréstimos e arrendamentos financeiros	253,5	14,0	1714,1%
Dívida Bruta Total	**754,1**	**660,4**	**14,2%**
Disponibilidades + aplicações financeiras livres*	(584,4)	(328,7)	77,8%
Dívida Líquida	**169,7**	**331,7**	**-48,9%**
Patrimônio líquido	1.696,7	1.633,0	3,9%
Total do Capital	**1.866,4**	**1.964,7**	**-5,0%**
EBITDA (*12 meses)*	677,3	608,5	11,3%
EBITDA Ajustado (*12 meses)*	693,6	630,2	10,1%
Dívida Líquida / EBITDA	**0,3X**	**0,5X**	**-0,2X**
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	**0,2X**	**0,5X**	**-0,3X**
Índice de Alavancagem Financeira (Dívida Líquida/Total do Capital)	**9,1%**	**16,9%**	**-7,8 p.p.**

* Líquidas de R$52,4 milhões no 3T14 e R$46,8 milhões no 3T13, referentes a aplicações que constituem o patrimônio especial da CETIP e estão registradas em conta vinculada no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC.

INVESTIMENTOS

Os investimentos totais da CETIP somaram R$19,3 milhões no 3T14, equivalentes a 7,4% da receita líquida do período, montante 83,3% superior ao registrado no 3T13. Os principais investimentos efetuados nesse período foram: i) investimentos contínuos no aprimoramento do parque tecnológico existente, tais como a expansão dos servidores e ajuste da capacidade de processamento; e ii) desenvolvimento de novos produtos e serviços.

Nos 9M14, o CAPEX totalizou R$40,0 milhões, 34,9% superior aos R$29,6 milhões dos 9M13, montante equivalente a 5,4% da receita líquida registrada naquele período.

MERCADO DE CAPITAIS

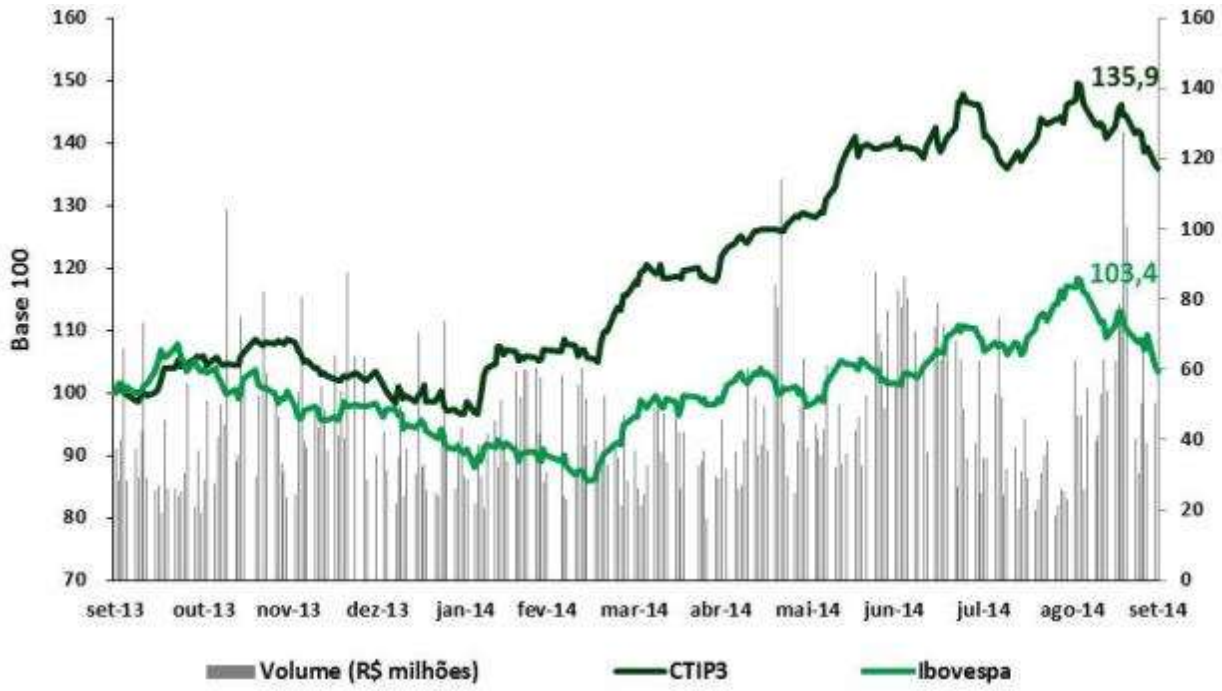
As ações da CETIP (CTIP3) encerraram o 3T14 cotadas a R$30,30, com valorização de 31,5% em relação ao encerramento de 2013, desempenho bastante robusto se comparado à valorização de 5,1% apresentada pelo Ibovespa no mesmo período. Em relação ao fim do 3T13, as ações da CETIP tiveram valorização de 35,9%, ante a valorização de 3,4% do Ibovespa.

O volume financeiro médio diário negociado de CTIP3 atingiu R$47,1 milhões nos 9M14, 4,8% superior aos 9M13. Já o número médio diário de negócios totalizou 5.741 nos 9M14, com decréscimo de 4,5% em relação aos 9M13.

O valor de mercado da CETIP em 30/09/2014 era de R$7,9 bilhões.

Em 28 de outubro de 2014, a CETIP completou 5 anos de listagem no Novo Mercado da BM&FBovespa. Nesse período, as ações da CETIP apresentaram uma valorização de 165,5%, comparada à queda de 17,1% registrada pelo Ibovespa, e passaram a fazer parte do Ibovespa e IBrX- 50, dois dos principais índices de ações do mercado brasileiro.

CTIP3 vs. Ibovespa: 30/09/2013 até 30/09/2014



Fonte: Bloomberg. Valores históricos ajustados por proventos

Valores em R$, exceto quando especificado	9M14	9M13
Cotação no início do período	22,56	24,00
Máxima	33,32	24,21
Média	27,78	22,39
Mínimo	21,52	20,21
Cotação ao final do período	30,30	22,29
Volume médio diário (R$ milhões)	47,15	44,99
Quantidade de ações (mil ações)[1]	261.753	259.884

[1] Considera quantidade de ações ao final dos períodos
Fonte: Bloomberg. Valores históricos ajustados por proventos

Turnover da ação (taxa anualizada)	9M14	9M13
Quantidade de ações negociadas (mil)	311.945	354.785
Qtd média ponderada de ações (mil)	261.013	258.649
Número de pregões	186	187
Número de pregões no exercício[1]	249	248
Turnover anual (%)	160%	182%

[1] Fonte: BM&FBovespa - Estimativa de número de pregões para o exercício de 2014
Fonte: Bloomberg

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

Em 19 de setembro de 2014, o Conselho de Administração da CETIP aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio relativos ao 3T14 no montante de R$20,0 milhões, equivalentes a R$0,0763 brutos por ação, a serem pagos em 10 de novembro de 2014. Adicionalmente, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, em 5 de novembro de 2014, a distribuição adicional de R$61,1 milhões (R$0,2329 por ação) sob a forma de dividendos intermediários, a serem pagos em 09 de janeiro de 2015. Desta forma, a distribuição total de dividendos intermediários e juros sobre o capital próprio relativos ao 3T14 atingirá R$81,1 milhões, equivalentes a 75,0% do resultado do período.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A CETIP está comprometida com os mais altos padrões de governança corporativa. Além de aderir às regras do Novo Mercado, possui sólidas práticas de autorregulação, de acordo com as disposições da Instrução CVM nº 461, que disciplina o funcionamento dos mercados regulamentados de valores mobiliários.

As companhias que ingressam no Novo Mercado submetem-se, voluntariamente, a regras mais rígidas do que as presentes na legislação brasileira, obrigando-se, por exemplo, a: (i) manter apenas ações ordinárias em seu capital social; (ii) manter, no mínimo, 25% de ações em circulação; (iii) detalhar e incluir informações adicionais nas informações trimestrais; (iv) ter

Conselho de Administração composto por no mínimo cinco membros, com mandato máximo de dois anos, sendo pelo menos 20% dos conselheiros independentes; e (v) no caso de venda do controle, todos os acionistas têm direito a vender suas ações pelo mesmo preço (*tag along* de 100%). Cabe destacar que algumas das disposições do Estatuto da CETIP vão além dos requerimentos estabelecidos no regulamento do Novo Mercado.

A adesão ao Novo Mercado se dá por meio da assinatura de contratos entre a companhia, seus administradores e acionistas controladores e a BM&FBOVESPA, além da adaptação do estatuto social da companhia às regras contidas no Regulamento do Novo Mercado.

ADESÃO À CÂMARA DE ARBITRAGEM DO MERCADO

A Companhia aderiu à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula estabelecida em seu Estatuto Social. Essa instância, instituída pela Bolsa de Valores, arbitra disputas e controvérsias que possam existir entre controladores das empresas listadas no Novo Mercado, acionistas em geral, administradores, membros do Conselho Fiscal e a própria bolsa.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

A nossa política de atuação na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa de nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação e nos princípios geralmente aplicados que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em que: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381/2003, relacionamos os outros serviços com prazo de duração inferior a um ano contratados junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas durante o período de 9 meses findo em 30 setembro de 2014, em patamar individual ou acumulado superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Data da contratação	Escopo do serviço	Valores em milhares de reais
17/02/2014	Revisão do preenchimento de declarações de impostos	R$20,0
17/02/2014	Operacionalização do Canal de Denúncias	R$12,0
01/07/2014	Revisão dos documentos legais de constituição de subsidiária no exterior	R$70,3
Total		**R$102,3**

ANÁLISE DOS AUDITORES INDEPENDENTES – PRICEWATERHOUSECOOPERS

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados a CETIP e suas controladas. A política de atuação na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua discussão com o Comitê de Auditoria.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em conformidade com as disposições da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as informações trimestrais relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2014 e com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações contábeis intermediárias.

A Administração

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 2014

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
CETIP S.A. – Mercados Organizados
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial individual da CETIP S.A. - Mercados Organizados ("Companhia"), em 30 de setembro de 2014, e as respectivas demonstrações individuais do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido para o período de nove meses findo nessa data.

Revisamos também o balanço patrimonial consolidado da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), em 30 de setembro de 2014, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido para o período de nove meses findo nessa data.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - "Demonstração Intermediária" e dessas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - "Demonstração Intermediária" e a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais condensadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - "Demonstração Intermediária".

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - "Demonstração Intermediária" e a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos também as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras intermediárias condensadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas anteriormente mencionadas incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013, obtidas das demonstrações financeiras intermediárias de 30 de setembro de 2013, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2013, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013, apresentadas para fins de comparação. A revisão das demonstrações financeiras intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2013 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 6 de novembro de 2013 e 19 de março de 2014, respectivamente, sem ressalvas.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 2014

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Luiz Antonio Fossa
Contador CRC 1SP196161/O-8 "S" RJ

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Balanços patrimoniais

Em milhares de reais

		CETIP		Consolidado				CETIP		Consolidado	
Ativo	**Notas**	**30/09/14**	**31/12/13**	**30/09/14**	**31/12/13**	**Passivo e patrimônio líquido**	**Notas**	**30/09/14**	**31/12/13**	**30/09/14**	**31/12/13**
Circulante		**640.172**	**491.993**	**666.480**	**503.183**	**Circulante**		**166.423**	**291.747**	**167.620**	**293.256**
Caixa e equivalentes de caixa	3	350	452	785	475	Fornecedores		23.487	25.580	24.080	25.969
Aplicações financeiras - livres	4	521.728	372.816	544.470	381.685	Obrigações trabalhistas e encargos	8	47.751	47.972	47.963	48.195
Contas a receber		94.574	90.790	97.666	93.073	Tributos a recolher	9	12.676	12.733	12.821	12.837
Impostos e contribuições a compensar		3.170	16.665	3.178	16.679	Imposto de renda e contribuição social		3.484	-	4.706	787
Despesas antecipadas		8.717	7.011	8.720	7.011	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		73.105	45.858	73.105	45.858
Outros créditos		11.633	4.259	11.661	4.260	Debentures emitidas	11	2.615	156.053	2.615	156.053
						Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	11	3.247	3.507	2.272	3.507
						Outras obrigações		58	44	58	50
Não circulante		**2.702.484**	**2.189.146**	**2.170.340**	**2.179.465**	**Não circulante**		**1.479.495**	**694.798**	**972.462**	**694.798**
						Fornecedores		-	3.662	-	3.662
Realizável a longo prazo		**95.644**	**83.928**	**95.644**	**83.928**	Imposto de renda e contribuição social diferidos	18a	220.129	204.004	220.134	204.004
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	4	91.578	79.746	91.578	79.746	Provisão para contingências e obrigações legais	10d	3.103	3.067	3.103	3.067
Depósitos judiciais		167	162	167	162	Debentures emitidas	11	498.006	474.774	498.006	474.774
Despesas antecipadas		3.600	3.744	3.600	3.744	Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	11	758.257	9.291	251.219	9.291
Outros créditos		299	276	299	276						
						Patrimônio líquido		**1.696.738**	**1.694.594**	**1.696.738**	**1.694.594**
Investimentos		**579.192**	**58.446**	**5.991**	**5.497**	Capital social	12a	623.539	586.428	623.539	586.428
Investimentos em controladas	5a	573.201	52.949	-	-	Reservas de capital	12b	529.659	533.193	529.659	533.193
Investimentos em coligada	5b	4.958	4.464	4.958	4.464	Ajustes de avaliação patrimonial		(145)	(247)	(145)	(247)
Outros investimentos		1.033	1.033	1.033	1.033	Reservas de lucros	12c,d	405.655	405.655	405.655	405.655
						Lucros acumulados		138.030	-	138.030	-
Imobilizado	6	**47.803**	**40.792**	**47.831**	**40.822**	Dividendos adicionais propostos		-	169.565	-	169.565
Intangível	7	**1.979.845**	**2.005.980**	**2.020.874**	**2.049.218**						
Total do ativo		**3.342.656**	**2.681.139**	**2.836.820**	**2.682.648**	**Total do passivo e patrimônio líquido**		**3.342.656**	**2.681.139**	**2.836.820**	**2.682.648**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Demonstrações do resultado

Trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		CETIP				Consolidado			
	Notas	3T14	Acumulado 2014	3T13	Acumulado 2013	3T14	Acumulado 2014	3T13	Acumulado 2013
Receita líquida de serviços	14	**250.433**	**720.533**	**223.760**	**647.329**	**258.775**	**741.421**	**230.051**	**665.909**
(Despesas)/outras receitas operacionais		**(94.858)**	**(279.906)**	**(84.236)**	**(247.290)**	**(97.673)**	**(287.349)**	**(86.401)**	**(253.885)**
Despesas com pessoal		(41.389)	(119.302)	(35.198)	(100.264)	(41.853)	(120.594)	(35.540)	(101.146)
Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	20c	(4.538)	(11.795)	(4.346)	(15.780)	(4.538)	(11.795)	(4.346)	(15.780)
Depreciação e amortização	6 e 7	(20.043)	(59.032)	(18.294)	(53.710)	(20.779)	(61.242)	(19.030)	(55.920)
Serviços prestados por terceiros	15	(18.136)	(57.717)	(16.713)	(49.436)	(19.723)	(61.576)	(17.776)	(52.871)
Despesas gerais e administrativas	16	(9.409)	(27.772)	(8.295)	(23.435)	(9.433)	(27.844)	(8.319)	(23.504)
Despesas com aluguel de equipamentos e sistemas		(504)	(1.776)	(641)	(1.847)	(504)	(1.776)	(641)	(1.847)
Honorários de conselhos e comitês		(552)	(1.620)	(383)	(1.167)	(552)	(1.620)	(383)	(1.167)
Impostos e taxas		(404)	(1.165)	(304)	(883)	(405)	(1.172)	(304)	(883)
Outras despesas operacionais		(17)	(88)	(63)	(780)	(20)	(91)	(63)	(780)
Outras receitas operacionais		134	361	1	12	134	361	1	13
Resultado de equivalência patrimonial	5	**47.853**	**54.995**	**3.685**	**10.703**	**254**	**496**	**131**	**528**
Resultado financeiro	17	**(73.290)**	**(84.488)**	**(11.248)**	**(35.454)**	**(29.976)**	**(40.556)**	**(11.105)**	**(34.941)**
Receitas financeiras		12.698	38.718	7.071	22.095	13.275	39.916	7.215	22.613
Despesas financeiras		(85.988)	(123.206)	(18.319)	(57.549)	(43.251)	(80.472)	(18.320)	(57.554)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**130.138**	**411.134**	**131.961**	**375.288**	**131.380**	**414.012**	**132.676**	**377.611**
Imposto de renda e contribuição social		**(22.013)**	**(103.551)**	**(38.500)**	**(110.545)**	**(23.255)**	**(106.429)**	**(39.215)**	**(112.868)**
Do exercício	18c	(28.332)	(87.476)	(26.674)	(77.492)	(29.568)	(90.348)	(27.389)	(79.815)
Diferidos	18c	6.319	(16.075)	(11.826)	(33.053)	6.313	(16.081)	(11.826)	(33.053)
Lucro líquido do período		**108.125**	**307.583**	**93.461**	**264.743**	**108.125**	**307.583**	**93.461**	**264.743**
Lucro por ação atribuível aos acionistas da CETIP (expresso em R$)	13								
Lucro básico por ação		0,4134	1,1784	0,3598	1,0236	0,4134	1,1784	0,3598	1,0236
Lucro diluído por ação		0,4117	1,1741	0,3589	1,0185	0,4117	1,1741	0,3589	1,0185

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Demonstrações do resultado abrangente
Trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro
Em milhares de reais

	CETIP				Consolidado			
	3T14	Acumulado 2014	3T13	Acumulado 2013	3T14	Acumulado 2014	3T13	Acumulado 2013
Lucro líquido do período	**108.125**	**307.583**	**93.461**	**264.743**	**108.125**	**307.583**	**93.461**	**264.743**
Outros componentes do resultado abrangente								
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	(489)	154	83	(850)	(489)	154	83	(850)
Efeito tributário sobre ajuste a valor justo	166	(52)	(28)	290	166	(52)	(28)	290
Total outros componentes do resultado abrangente	(323)	102	55	(560)	(323)	102	55	(560)
Total do resultado abrangente do período atribuível aos acionistas da CETIP	**107.802**	**307.685**	**93.516**	**264.183**	**107.802**	**307.685**	**93.516**	**264.183**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Períodos de nove meses findos em 30 de setembro
Em milhares de reais

	Notas	Capital social	Reservas de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de lucros - Reserva legal	Reservas de lucros - Reserva Estatutária	Lucros acumulados	Dividendos adicionais propostos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013		**586.428**	**533.193**	**(247)**	**2.048**	**403.607**	**-**	**169.565**	**1.694.594**
Resultado abrangente									
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	307.583	-	307.583
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários		-	-	102	-	-	-	-	102
Total do resultado abrangente do período		-	-	102	-	-	307.583	-	307.685
Transações com acionistas e outras movimentações									
Aprovação/pagamento - dividendos adicionais propostos		-	-	-	-	-	-	(169.565)	(169.565)
Aumento de capital - capitalização de parcela da reserva especial de ágio (RCA 07/05/14)		15.329	(15.329)	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital - exercícios de opções de ações		21.782	-	-	-	-	-	-	21.782
Apropriação - planos de opções de ações	20c	-	11.795	-	-	-	-	-	11.795
Juros sobre o capital próprio e dividendos prescritos		-	-	-	-	-	23	-	23
Destinações do lucro líquido do período									
Juros sobre capital próprio	12e	-	-	-	-	-	(60.830)	-	(60.830)
Dividendos		-	-	-	-	-	(108.746)	-	(108.746)
Total das transações com acionistas e outras movimentações		37.111	(3.534)	-	-	-	(169.553)	(169.565)	(305.541)
Saldos em 30 de setembro de 2014		**623.539**	**529.659**	**(145)**	**2.048**	**403.607**	**138.030**	**-**	**1.696.738**
Saldos em 31 de dezembro de 2012		**315.270**	**676.764**	**575**	**2.048**	**375.183**	**-**	**58.242**	**1.428.082**
Resultado abrangente									
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	264.743	-	264.743
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários		-	-	(560)	-	-	-	-	(560)
Total do resultado abrangente do período		-	-	(560)	-	-	264.743	-	264.183
Transações com acionistas e outras movimentações									
Aprovação/pagamento - dividendos adicionais propostos		-	-	-	-	-	-	(58.242)	(58.242)
Aumento de capital - capitalização de excedente de reservas de lucrc e capitalização de reservas de capital (AGE 29/04/13)		211.963	(150.000)	-	-	(61.963)	-	-	-
Aumento de capital - capitalização de parcela da reserva especial de ágio (RCA 08/05/13)		13.373	(13.373)	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital - exercícios de opções de ações		36.659	-	-	-	-	-	-	36.659
Apropriação - planos de opções de ações	20c	-	15.780	-	-	-	-	-	15.780
Juros sobre o capital próprio e dividendos prescritos		-	-	-	-	-	220	-	220
Destinações do lucro líquido do período									
Juros sobre capital próprio	12e	-	-	-	-	-	(53.711)	-	(53.711)
Total das transações com acionistas e outras movimentações		261.995	(147.593)	-	-	(61.963)	(53.491)	(58.242)	(59.294)
Saldos em 30 de setembro de 2013		**577.265**	**529.171**	**15**	**2.048**	**313.220**	**211.252**	**-**	**1.632.971**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Demonstrações dos fluxos de caixa
Trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro
Em milhares de reais

	Notas	CETIP				Consolidado			
		3T14	Acumulado 2014	3T13	Acumulado 2013	3T14	Acumulado 2014	3T13	Acumulado 2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais									
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**130.138**	**411.134**	**131.961**	**375.288**	**131.380**	**414.012**	**132.676**	**377.611**
Ajustes									
Depreciação e amortização		20.043	59.032	18.294	53.710	20.779	61.242	19.030	55.920
Resultado na alienação/baixa de ativos permanentes		(2)	35	2	626	(2)	35	2	626
Resultado de equivalência patrimonial		(47.853)	(54.995)	(3.685)	(10.703)	(254)	(496)	(131)	(528)
Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa		4.538	11.794	4.346	15.780	4.538	11.794	4.346	15.780
Juros sobre aplicações financeiras mantidas até o vencimento		(1.513)	(4.197)	(1.151)	(2.670)	(1.513)	(4.197)	(1.151)	(2.670)
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo		20.531	56.990	17.943	56.336	20.531	56.990	17.943	56.336
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros		1.776	2.393	334	1.003	802	1.419	334	1.003
Variação cambial sobre empréstimos		61.802	61.802	-	-	20.035	20.035	-	-
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social ajustado		**189.460**	**543.988**	**168.044**	**489.370**	**196.296**	**560.834**	**173.049**	**504.078**
Variações nos ativos e passivos									
Aplicações financeiras livres		(223.346)	(156.393)	(88.631)	(2.931)	(228.829)	(170.266)	(93.917)	(4.563)
Contas a receber		(7.911)	(3.784)	349	(2.000)	(8.830)	(4.593)	281	(1.365)
Impostos e contribuições a compensar		(81)	13.495	(80)	13.265	(77)	13.501	(80)	13.265
Outros créditos		(1.904)	(7.397)	(4.371)	(7.250)	(1.885)	(7.424)	(4.369)	(7.258)
Despesas antecipadas		(1.580)	(1.562)	2.245	(1.151)	(1.577)	(1.565)	2.245	(1.151)
Depósitos judiciais		(12)	(5)	5	(14)	(12)	(5)	5	(14)
Fornecedores		4.235	(5.755)	1.776	3.282	4.455	(5.551)	2.836	6.706
Obrigações trabalhistas e encargos		8.460	(221)	10.639	4.133	8.449	(232)	10.660	4.156
Tributos a recolher		865	(434)	33	60	900	(393)	31	55
Outras obrigações		(3.484)	14	(62)	(30)	(3.484)	8	(62)	(34)
Provisão para contingências e obrigações legais		55	36	(77)	229	55	36	(77)	229
Caixa proveniente das operações		**(35.243)**	**381.982**	**89.870**	**496.963**	**(34.539)**	**384.350**	**90.602**	**514.104**
Imposto de renda e contribuição social pagos		(29.486)	(83.991)	(29.600)	(75.193)	(30.263)	(86.428)	(30.334)	(77.476)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		**(64.729)**	**297.991**	**60.270**	**421.770**	**(64.802)**	**297.922**	**60.268**	**436.628**
Fluxo de caixa das atividades de investimento									
Aquisição de títulos mantidos até o vencimento		-	-	(46.429)	(46.429)	-	-	(46.429)	(46.429)
Vencimento de títulos mantidos até o vencimento		-	-	45.645	45.645	-	-	45.645	45.645
Aquisição de ativo imobilizado		(10.149)	(13.955)	(1.748)	(4.669)	(10.149)	(13.955)	(1.748)	(4.669)
Aquisição de ativos intangíveis		(9.111)	(26.013)	(8.761)	(24.961)	(9.111)	(26.013)	(8.761)	(24.961)
Aquisição de outros investimentos		-	-	-	(150)	-	-	-	(150)
Investimento em controlada		(465.753)	(465.753)	-	-	-	-	-	-
Dividendos recebidos de controlada		-	-	-	14.900	-	-	-	-
Recebimento pela venda de ativo imobilizado		3	25	-	117	3	25	-	117
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		**(485.010)**	**(505.696)**	**(11.293)**	**(15.547)**	**(19.257)**	**(39.943)**	**(11.293)**	**(30.447)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento									
Pagamento de parcelas a prazo (principal e juros)		-	-	-	(222.126)		-	-	(222.126)
Pagamento de principal de debêntures		(553.840)	(632.800)	(22.400)	(50.400)	(553.840)	(632.800)	(22.400)	(50.400)
Pagamento de juros sobre debêntures		(17.078)	(52.354)	(22.609)	(47.174)	(17.078)	(52.354)	(22.609)	(47.174)
Pagamento de obrigações de arrendamentos financeiros		(570)	(2.318)	(955)	(2.899)	(570)	(2.318)	(955)	(2.899)
Pagamento de principal de empréstimos		(435)	(1.305)	(145)	(145)	(435)	(1.305)	(145)	(145)
Pagamento de juros sobre empréstimos		(102)	(316)	(119)	(358)	(102)	(316)	(119)	(358)
Recebimento líquido por empréstimos obtidos		688.450	688.450	-	-	223.178	223.178	-	-
Recebimento líquido por debêntures emitidas		497.958	497.958	-	-	497.958	497.958	-	-
Recebimento por emissão de ações - exercícios de opções de ações		10.173	21.783	4.135	36.659	10.173	21.783	4.135	36.659
Recebimento de juros sobre o capital próprio e dividendos prescritos		-	23	28	220	-	23	28	220
Dividendos e juros brutos sobre o capital próprio pagos		(75.007)	(311.518)	(18.027)	(120.003)	(75.007)	(311.518)	(18.027)	(120.003)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		**549.549**	**207.603**	**(60.092)**	**(406.226)**	**84.277**	**(257.669)**	**(60.092)**	**(406.226)**
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa no período		**(190)**	**(102)**	**(11.115)**	**(3)**	**218**	**310**	**(11.117)**	**(45)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		**540**	**452**	**11.413**	**301**	**567**	**475**	**11.418**	**346**
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	3	**350**	**350**	**298**	**298**	**785**	**785**	**301**	**301**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Demonstrações do valor adicionado
Trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro
Em milhares de reais

	CETIP				Consolidado			
	3T14	Acumulado 2014	3T13	Acumulado 2013	3T14	Acumulado 2014	3T13	Acumulado 2013
Receitas	**281.261**	**808.950**	**250.866**	**725.944**	**289.984**	**830.799**	**257.428**	**745.399**
Receitas de serviços	281.127	808.589	250.865	725.932	289.850	830.438	257.427	745.386
Outras receitas	134	361	1	12	134	361	1	13
Insumos adquiridos de terceiros	**(89.464)**	**(147.602)**	**(25.107)**	**(73.828)**	**(49.315)**	**(109.776)**	**(26.195)**	**(77.337)**
Despesas gerais e administrativas	(9.409)	(27.772)	(8.295)	(23.435)	(9.433)	(27.844)	(8.319)	(23.504)
Serviços prestados por terceiros	(18.136)	(57.717)	(16.713)	(49.436)	(19.723)	(61.576)	(17.776)	(52.871)
Outras despesas	(61.919)	(62.113)	(99)	(957)	(20.159)	(20.356)	(100)	(962)
Valor adicionado bruto	**191.797**	**661.348**	**225.759**	**652.116**	**240.669**	**721.023**	**231.233**	**668.062**
Depreciação e amortização	(20.043)	(59.032)	(18.294)	(53.710)	(20.779)	(61.242)	(19.030)	(55.920)
Valor adicionado líquido produzido	**171.754**	**602.316**	**207.465**	**598.406**	**219.890**	**659.781**	**212.203**	**612.142**
Valor adicionado recebido em transferência	**60.551**	**93.713**	**10.756**	**32.798**	**13.529**	**40.412**	**7.346**	**23.141**
Resultado de equivalência patrimonial	47.853	54.995	3.685	10.703	254	496	131	528
Receitas financeiras	12.698	38.718	7.071	22.095	13.275	39.916	7.215	22.613
Valor adicionado a ser distribuído	**232.305**	**696.029**	**218.221**	**631.204**	**233.419**	**700.193**	**219.549**	**635.283**
Distribuição do valor adicionado								
Empregados	41.136	116.957	35.113	103.296	41.417	117.769	35.321	103.756
Remuneração direta	19.938	57.666	16.186	45.432	20.134	58.244	16.328	45.741
Benefícios	4.841	13.592	4.212	11.948	4.911	13.781	4.267	12.075
Participação nos lucros	9.738	27.950	8.719	25.315	9.738	27.950	8.719	25.315
Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	4.538	11.795	4.346	15.780	4.538	11.795	4.346	15.780
FGTS	1.529	4.334	1.267	3.654	1.544	4.379	1.278	3.678
Honorários de conselhos e comitês	552	1.620	383	1.167	552	1.620	383	1.167
Impostos, taxas e contribuições	60.233	210.330	70.729	203.979	62.040	214.656	71.849	207.598
Municipal	10.280	29.683	9.084	26.496	10.344	29.845	9.130	26.644
Federal	49.922	180.554	61.616	177.396	51.663	184.712	62.690	180.867
Outros	31	93	29	87	33	99	29	87
Remuneração do capital de terceiros	22.811	61.159	18.918	59.186	21.837	60.185	18.918	59.186
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo	20.531	56.990	17.943	56.336	20.531	56.990	17.943	56.336
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	1.776	2.393	334	1.003	802	1.419	334	1.003
Despesas com aluguel de equipamentos e sistemas	504	1.776	641	1.847	504	1.776	641	1.847
Remuneração do capital próprio	108.125	307.583	93.461	264.743	108.125	307.583	93.461	264.743
Dividendos	54.594	108.746	-	-	54.594	108.746	-	-
Juros sobre o capital próprio	19.984	60.830	18.237	53.711	19.984	60.830	18.237	53.711
Lucros retidos	33.547	138.007	75.224	211.032	33.547	138.007	75.224	211.032
Valor adicionado distribuído	**232.305**	**696.029**	**218.221**	**631.204**	**233.419**	**700.193**	**219.549**	**635.283**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

1 Contexto operacional

A CETIP S.A. – Mercados Organizados ("CETIP" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, resultante do processo de desmutualização da CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação ("CETIP Associação") ocorrido em 2008.

A CETIP administra mercados de balcão organizados, ou seja, ambientes de negociação e registro de valores mobiliários, títulos públicos e privados de renda fixa e derivativos de balcão. É uma câmara de compensação e liquidação sistemicamente importante, nos termos definidos pela legislação do SPB – Sistema de Pagamentos Brasileiro (Lei nº 10.214), que efetua a custódia escritural de ativos e contratos, registra operações realizadas no mercado de balcão, processa a liquidação financeira e oferece ao mercado uma plataforma eletrônica para a realização de diversos tipos de operações online, tais como leilões e negociação de títulos públicos, privados e valores mobiliários de renda fixa.

A Companhia é a maior depositária de títulos privados de renda fixa da América Latina e a maior câmara de ativos privados do mercado financeiro brasileiro. Sua atuação confere o suporte necessário a todo o ciclo de operações com títulos de renda fixa, valores mobiliários e derivativos de balcão.

A Companhia é também o principal provedor privado de informações de inserções e baixas de restrições financeiras relacionadas a operações de financiamentos de veículos, com sistema eletrônico integrado e de abrangência nacional, fornecendo infraestrutura crítica ao mercado de financiamento de veículos.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas

As presentes demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 5 de novembro de 2014.

a. Demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas incluem os saldos da CETIP e de suas subsidiárias integrais, Cetip Info Tecnologia S.A. ("Cetip Info" - anteriormente denominada GRV Info Tecnologia S.A.) e Cetip Lux S.à.r.l. ("Cetip Lux").

Notas explicativas selecionadas foram incluídas para explicar as principais transações e eventos que são relevantes para a compreensão das mudanças na posição financeira e desempenho da Companhia desde as demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas para as demonstrações financeiras anuais completas preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo CPC e de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards – IFRS*).

b. Demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais, os investimentos em controladas e coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. No caso da Companhia, as práticas contábeis adotadas no Brasil para as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais diferem do IFRS, aplicável às demonstrações separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, já que de acordo com o IFRS estes investimentos seriam avaliados pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentados e o patrimônio líquido e resultado da Companhia em suas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais da Companhia estão sendo apresentadas em um único conjunto de demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

c. Principais políticas contábeis

(i) Base de preparação

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia na elaboração destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas são as mesmas utilizadas pela Companhia na elaboração das demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(ii) Transações em moedas estrangeiras

As operações em moeda estrangeira são convertidas utilizando as taxas de câmbio contratadas nas datas das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes da conversão pela taxa de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração do resultado como despesas ou receitas financeiras.

d. Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas de acordo com IFRS e CPCs requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas e estimativas e premissas contábeis críticas que podem apresentar efeitos relevantes sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

(i) Nota 4 – classificação e determinação do valor justo dos instrumentos financeiros;
(ii) Notas 6 e 7 – determinação da vida útil estimada dos itens do ativo imobilizado e ativo intangível;
(iii) Nota 10 – determinação das provisões para contingências;
(iv) Nota 20c – determinação do valor justo das opções de ações concedidas a funcionários e estimativa da quantidade de opções que atingirão o *vesting.*

e. Reclassificação de saldos

A partir do exercício de 2014, a Companhia optou por apresentar as despesas com incentivos fiscais relacionadas a programas de doação para atividades culturais, artísticas, desportivas e assistenciais, anteriormente apresentadas na rubrica de despesas gerais e administrativas, na rubrica de imposto de renda e contribuição social, por entender que tal apresentação reflete de maneira mais adequada a natureza de tais desembolsos.

Neste contexto, as demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e do valor adicionado relativas ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 foram reclassificadas a fim de refletir o novo critério de apresentação e garantir a comparabilidade das informações.

As despesas com incentivos fiscais reclassificadas para a rubrica de imposto de renda e contribuição social totalizaram R$424 no 3º trimestre de 2013 e R$718 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013.

3 Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está composto conforme demonstrado abaixo:

	CETIP		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2013
Caixa	57	62	58	62
Depósitos bancários	90	180	518	202
Certificados de depósito bancário	203	210	209	211
	350	452	785	475

4 Aplicações financeiras

a. Classificação por natureza e categoria

	CETIP	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Mensuradas ao valor justo por meio do resultado		
Fundos de investimento (a)	231.254	177.879
Certificados de depósito bancário	2.348	5.821
Letras Financeiras do Tesouro	175.756	162.875
Letras Financeiras	51.912	12.069
Operações compromissadas	60.458	10.069
Disponíveis para venda		
Notas do Tesouro Nacional - Série F	-	4.103
Notas do Tesouro Nacional - Série B	5.598	5.416
Letras do Tesouro Nacional	33.590	26.136
Mantidas até o vencimento		
Aplicações financeiras vinculadas (b)		
Letras do Tesouro Nacional	52.390	48.194
	613.306	452.562
Ativo circulante	521.728	372.816
Realizável a longo prazo	91.578	79.746

	Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Mensuradas ao valor justo por meio do resultado		
Fundos de investimento (a)	253.996	186.748
Certificados de depósito bancário	2.348	5.821
Letras Financeiras do Tesouro	175.756	162.875
Letras Financeiras	51.912	12.069
Operações compromissadas	60.458	10.069
Disponíveis para venda		
Notas do Tesouro Nacional - Série F	-	4.103
Notas do Tesouro Nacional - Série B	5.598	5.416
Letras do Tesouro Nacional	33.590	26.136
Mantidas até o vencimento		
Aplicações financeiras vinculadas (b)		
Letras do Tesouro Nacional	52.390	48.194
	636.048	461.431
Ativo circulante	544.470	381.685
Realizável a longo prazo	91.578	79.746

(a) Referem-se a investimentos em cotas dos seguintes fundos: (i) Bradesco Fundo de Investimento Referenciado DI Premium, administrado pelo Banco Bradesco S.A.; (ii) Itaú Corp Plus Referenciado DI FIC, administrado pelo Banco Itaucard S.A.; (iii) FIC Janus Renda Fixa, administrado pela Votorantim Asset Management DTVM Ltda.; e (iv) Santander FICFI Referenciado DI, administrado pelo Banco Santander (Brasil) S.A., cujas carteiras estão substancialmente compostas por aplicações em títulos públicos federais, operações compromissadas, Letras Financeiras e certificados de depósito bancário ("CDBs") (em 31 de dezembro de 2013 - investimentos em cotas dos seguintes fundos: (i) Bradesco Fundo de Investimento Referenciado DI Premium, administrado pelo Banco Bradesco S.A.; (ii) Itaú Corp Plus Referenciado DI FIC, administrado pelo Banco Itaucard S.A.; e (iii) FIC Janus Renda Fixa, administrado pela Votorantim Asset Management DTVM Ltda., cujas carteiras estavam substancialmente compostas por aplicações em títulos públicos federais, operações compromissadas, Letras Financeiras e certificados de depósito bancário ("CDBs").

(b) Aplicações financeiras mantidas em atendimento à Lei nº 10.214, de 27 de março de 2001, e à Circular nº 3.057, de 31 de agosto de 2001, do Banco Central do Brasil, que determinam que as câmaras e os prestadores de serviços de compensação e custódia devem manter uma reserva em títulos públicos federais, no valor mínimo de R$10.000. Essas aplicações constituem o patrimônio especial da CETIP e estão registradas em conta vinculada no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.

b. Valor justo

O valor justo das cotas de fundos de investimento é determinado com base no valor da cota divulgada pelo respectivo administrador.

Para as operações compromissadas e investimentos em letras financeiras com taxas prefixadas, o valor justo é apurado através do fluxo de caixa descontado com base em taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado. Para as operações compromissadas e investimentos em letras financeiras pós-fixadas, os valores contábeis são considerados equivalentes ao seu valor justo.

O valor justo dos títulos públicos federais é determinado com base nos preços do mercado secundário divulgados pela ANBIMA ou, na ausência destes, por preços obtidos através de técnicas de avaliação que melhor reflitam seu valor de venda.

Em 30 de setembro de 2014, o valor justo dos ativos financeiros mantidos até o vencimento era de R$51.864 (31 de dezembro de 2013 – R$47.463).

5 Investimentos em controladas e coligada

a. Investimentos em controladas

	CETIP	
	30 de setembro de 2014	**31 de dezembro de 2013**
Cetip Lux S.à.r.l. ("Cetip Lux")		
Participação da Companhia no capital social integralizado e votante	100%	-

A Cetip Lux é uma sociedade limitada constituída em 07 de julho de 2014 e sediada em Luxemburgo. A Cetip Lux tem por objeto social a aquisição de participações no capital de quaisquer sociedades ou empresas estabelecidas sob qualquer forma e a captação de recursos financeiros.

Movimentação do investimento	**Cetip Lux**
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-
Subscrição de capital	465.753
Equivalência patrimonial - Lucro líquido	620
Equivalência patrimonial - Variação cambial sobre investimento	41.812
Saldo em 30 de setembro de 2014	508.185

	CETIP	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Cetip Info Tecnologia S.A. ("Cetip Info")		
Participação da Companhia no capital social integralizado e votante	100%	100%

A Cetip Info é uma sociedade anônima constituída em 13 de março de 2008 e sediada em Santana de Parnaíba, Estado de São Paulo. A Cetip Info tem por objeto social a prestação de serviços de processamento de dados e gerenciamento de sistemas de informática, a assessoria e representação comercial por conta própria e de terceiros, a intermediação de negócios em geral, exceto na área imobiliária, e a participação no capital de outras empresas, do mesmo ramo de atividades ou não.

Movimentação do investimento	**Cetip Info**
Saldo em 31 de dezembro de 2013	52.949
Equivalência patrimonial	12.067
Saldo em 30 de setembro de 2014	65.016

b. Investimentos em coligada

	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
RTM - Rede de Telecomunicações para o Mercado Ltda.		
Ativos totais (a)	32.104	29.246
Ativos circulantes (a)	13.669	12.276
Ativos não circulantes (a)	18.435	16.970
Passivos totais (a)	7.313	6.923
Passivos circulantes (a)	7.313	6.923
Receitas líquidas (b)	36.093	21.087
Lucro/(Prejuízo) do período (b)	2.468	1.986
Participação da Companhia no capital social integralizado e votante	20%	20%
Patrimônio líquido ajustado (a)	24.791	22.323
Investimento em coligada	4.958	4.464

(a) Ativos, Passivos e Patrimônio Líquido Ajustado em 31 de agosto de 2014 e 30 de novembro de 2013, respectivamente. A diferença nas datas base das demonstrações financeiras da coligada utilizadas na aplicação do método da equivalência patrimonial decorre de incompatibilidades no cronograma de fechamento contábil entre a Companhia e a coligada.

(b) Receitas e lucro para os períodos de 1º de dezembro de 2013 a 31 de agosto de 2014 e de 1º de dezembro de 2012 a 31 de agosto de 2013, respectivamente.

A RTM é uma rede privada de comunicação criada especialmente para o setor financeiro, conectando cerca de 500 instituições e 25 provedores de informações e serviços em um único ambiente operacional. A RTM gerencia serviços de dados, voz e imagem e desenvolve soluções específicas para usuários do setor financeiro.

Movimentação do investimento	**RTM**
Saldo em 31 de dezembro de 2013	4.464
Equivalência patrimonial	494
Saldo em 30 de setembro de 2014	4.958

6 Imobilizado

	Terrenos	Edificações, benfeitorias e instalações	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Sistemas e programas	Veículos	Outros	Imobilizado em Andamento	Total
CETIP									
Saldos em 31 de dezembro de 2013	4.215	11.200	2.336	18.514	1.605	134	1.589	1.199	40.792
Aquisição	-	340	146	10.447	-	206	170	2.646	13.955
Alienação/baixa	-	-	(25)	(7)	-	-	(28)	-	(60)
Transferência	-	577	32	2.378	-	3	29	(2.717)	302
Depreciação	-	(772)	(326)	(5.254)	(541)	(118)	(175)	-	(7.186)
Saldos em 30 de setembro de 2014	4.215	11.345	2.163	26.078	1.064	225	1.585	1.128	47.803
Custo total	4.215	26.483	7.861	65.798	14.099	450	3.803	1.128	123.837
Depreciação acumulada	-	(15.138)	(5.698)	(39.720)	(13.035)	(225)	(2.218)	-	(76.034)
Taxas anuais médias de depreciação	-	8,2%	12,4%	18,8%	5,9%	20,0%	9,2%	-	
Consolidado									
Saldos em 31 de dezembro de 2013	4.215	11.217	2.342	18.514	1.605	134	1.596	1.199	40.822
Aquisição	-	340	146	10.447	-	206	170	2.646	13.955
Alienação/baixa	-	-	(25)	(7)	-	-	(28)	-	(60)
Transferência	-	577	32	2.378	-	3	29	(2.717)	302
Depreciação	-	(773)	(326)	(5.254)	(541)	(118)	(176)	-	(7.188)
Saldos em 30 de setembro de 2014	4.215	11.361	2.169	26.078	1.064	225	1.591	1.128	47.831
Custo total	4.215	26.503	7.871	65.798	14.099	450	3.816	1.128	123.880
Depreciação acumulada	-	(15.142)	(5.702)	(39.720)	(13.035)	(225)	(2.225)	-	(76.049)
Taxas anuais médias de depreciação	-	8,2%	12,4%	18,8%	5,9%	20,0%	9,2%	-	

7 Intangível

	Ágio	Relações contratuais	Softwares e sistemas adquiridos	Softwares e sistemas desenvolvidos internamente	Softwares e sistemas em desenvolvimento	Outros	Total
CETIP							
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.171.816	729.426	34.502	35.638	34.448	150	2.005.980
Aquisição	-	-	5.202	-	20.811	-	26.013
Alienação/baixa	-	-	-	-	-	-	-
Transferência	-	-	4.619	3.514	(8.435)	-	(302)
Amortização	-	(36.741)	(6.703)	(8.402)	-	-	(51.846)
Saldos em 30 de setembro de 2014	1.171.816	692.685	37.620	30.750	46.824	150	1.979.845
Custo total	1.171.816	876.383	73.692	62.636	46.824	150	2.231.501
Amortização acumulada	-	(183.698)	(36.072)	(31.886)	-	-	(251.656)
Taxas anuais médias de amortização	-	5,6%	23,7%	11,4%	-	-	
Consolidado							
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.171.816	772.662	34.502	35.638	34.448	152	2.049.218
Aquisição	-	-	5.202	-	20.811	-	26.013
Alienação/baixa	-	-	-	-	-	-	-
Transferência	-	-	4.619	3.514	(8.435)	-	(302)
Amortização	-	(38.950)	(6.703)	(8.402)	-	-	(54.055)
Saldos em 30 de setembro de 2014	1.171.816	733.712	37.620	30.750	46.824	152	2.020.874
Custo total	1.171.816	928.448	73.692	62.637	46.824	152	2.283.569
Amortização acumulada	-	(194.736)	(36.072)	(31.887)	-	-	(262.695)
Taxas anuais médias de amortização	-	5,6%	23,7%	11,4%	-	-	

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2014, não foram identificados indícios de que o valor contábil do segmento de financiamentos (unidade geradora de caixa) possa ter sofrido desvalorização que justificassem a realização do teste de *impairment*.

8 Obrigações trabalhistas e encargos

	CETIP		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Provisão para férias e encargos	9.558	9.202	9.640	9.256
Provisão para 13º salário e encargos	4.858	-	4.905	-
INSS a recolher	3.753	1.719	3.828	1.770
FGTS a recolher	465	514	470	518
Provisão para participação nos lucros	27.939	31.877	27.940	31.983
Outros	1.178	4.660	1.180	4.668
Total	47.751	47.972	47.963	48.195

9 Tributos a recolher

	CETIP		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
PIS e COFINS a recolher	6.852	6.525	6.965	6.608
ISS a recolher	2.032	1.824	2.055	1.841
Imposto de renda retido na fonte (IRRF)	3.672	4.052	3.680	4.056
Outros	120	332	121	332
Total	12.676	12.733	12.821	12.837

10 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a. Ativos contingentes

A Companhia não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, no momento, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros com probabilidade de êxito provável ou praticamente certa.

b. Contingências passivas

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, no caso das ações trabalhistas, considerando também o histórico de perdas e quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as eventuais perdas relativas a esses processos.

As provisões relativas aos processos em que as expectativas de perda são consideradas prováveis estão compostas da seguinte forma:

i. Contingências trabalhistas - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago nas rescisões contratuais.

ii. Honorários advocatícios - provisão para cobrir os custos com honorários advocatícios, principalmente relacionados ao processo de ISS descrito no item f. abaixo.

c. Obrigações legais

Representadas por processos movidos pela CETIP Associação e por sua sucessora, CETIP, através dos quais se questiona judicialmente a incidência de determinados tributos. O quadro abaixo demonstra os valores das obrigações legais que estão sendo apresentadas, deduzidas dos respectivos valores depositados em juízo.

	CETIP e Consolidado	
	30 de setembro de 2014	**31 de dezembro de 2013**
COFINS sobre faturamento **(i)**	10.651	10.651
(-) Depósitos judiciais	(10.651)	(10.651)
	-	-
COFINS sobre outras receitas **(ii)**	944	944
(-) Depósitos judiciais	(944)	(944)
	-	-
ISS **(iii)**	69.096	56.832
(-) Depósitos judiciais	(67.696)	(55.305)
	1.400	1.527

i. Ação movida em agosto de 2004 contra a União Federal, pleiteando o enquadramento das receitas operacionais da CETIP Associação no inciso X do artigo 14 da Medida Provisória nº 2.158-35/2001, reconhecendo-se, dessa forma, a sua isenção da COFINS. A COFINS sobre o faturamento passou a ser recolhida normalmente a partir de julho de 2008, após a desmutualização da CETIP Associação (sucedida pela CETIP).

ii. Ação movida em novembro de 2005 contra a União Federal, pleiteando a isenção da COFINS sobre outras receitas (principalmente receitas financeiras). Quando do julgamento dos Recursos Extraordinários n^{os} 346084, 357950, 358273 e 390840, o Supremo Tribunal Federal declarou inconstitucional o § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98. Os depósitos judiciais deixaram de ser efetuados a partir de agosto de 2008, após a desmutualização da CETIP Associação (sucedida pela CETIP).

iii. Ações movidas pleiteando a não-incidência do ISS sobre as receitas de prestação de serviços de custódia, registro de títulos e outros serviços, por não constarem da lista de serviços anexa ao Decreto-lei nº 406/68. Os montantes devidos a título de ISS, objeto destas ações, são depositados judicialmente com base em liminares concedidas.

d. Movimentação dos saldos

	CETIP e Consolidado			
	Trabalhistas	**Honorários advocatícios**	**Obrigações legais**	**Total**
Saldos em 31 de dezembro de 2013	304	1.236	1.527	3.067
Adições / (reversões)	6	164	12.262	12.432
Depósitos judiciais (item c)	(7)	-	(12.389)	(12.396)
Saldos em 30 de setembro de 2014	303	1.400	1.400	3.103

e. Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia tem ações de naturezas tributária e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída.

Os principais processos onde os riscos de perda foram avaliados como possíveis estão representados por:

i. Processos cíveis relacionados ao cancelamento de cotas - a CETIP, como sucessora da CETIP Associação, está sendo questionada judicialmente em função do cancelamento de cotas de alguns participantes. Em 30 de setembro de 2014, existiam 29 processos em aberto com valor em risco estimado em aproximadamente R$15.631 e cujas chances de perda são consideradas possíveis (31 de dezembro de 2013 – R$15.092). Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2014 foram incluídas três ações da mesma natureza.

ii. Processos tributários relacionados às autuações da Receita Federal do Brasil, lavradas em 13 de julho de 2009 e em 18 de agosto de 2010 contra a CETIP Associação, relativas ao recolhimento da diferença com multa e juros da COFINS entre os regimes Cumulativo (3%) e Não Cumulativo (7,6% menos créditos) no período de 1º de agosto de 2004 a 30 de junho de 2008, cujos valores atualizados em 30 de setembro de 2014 totalizam R$32.153. Estes autos estão diretamente ligados ao processo detalhado no item c. i. acima, no qual é pleiteada a isenção total do tributo. Os autos de infração resultantes do mandado de procedimento fiscal foram impugnados administrativamente. Foi proferida sentença em 1º grau reconhecendo a CETIP Associação como isenta da COFINS sobre as receitas próprias. Em novembro de 2010, a Companhia tomou conhecimento de que o recurso de apelação interposto pela União Federal havia sido julgado e negado, tendo sido mantida a sentença de 1º grau (31 de dezembro de 2013 – R$30.937). Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2014 não houve novos eventos.

11 Debêntures, empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros

	CETIP	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Circulante		
Debêntures - 1ª série (a)	-	156.053
Debêntures - 2ª série (b)	2.615	-
Empréstimos com subsidiária (c.ii)	1.539	-
Outros empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros (c.iii)	1.708	3.507
	5.862	159.560
Não circulante		
Debêntures - 1ª série (a)	-	474.774
Debêntures - 2ª série (b)	498.006	-
Empréstimos com subsidiária (c.ii)	750.251	-
Outros empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros (c.iii)	8.006	9.291
	1.256.263	484.065
Total do endividamento	1.262.125	643.625

	Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Circulante		
Debêntures - 1ª série (a)	-	156.053
Debêntures - 2ª série (b)	2.615	-
Empréstimos bancários (c.i)	564	-
Outros empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros (c.iii)	1.708	3.507
	4.887	159.560
Não circulante		
Debêntures - 1ª série (a)	-	474.774
Debêntures - 2ª série (b)	498.006	-
Empréstimos bancários (c.i)	243.213	-
Outros empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros (c.iii)	8.006	9.291
	749.225	484.065
Total do endividamento	754.112	643.625

a. Debêntures 1ª série

A CETIP financiou o pagamento de uma parte do preço à vista de aquisição da GRV, correspondente a R$900.000, em 2010, mediante a distribuição pública, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.º 476/09, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da 1ª emissão da CETIP ("Debêntures"). Os recursos obtidos com a emissão foram destinados ao pagamento de parte do preço de aquisição da GRV. As Debêntures tinham prazo de 7 anos, com carência de amortização de principal nos primeiros 2 anos, vencimentos mensais até 2017, e fizeram jus a uma remuneração equivalente à variação acumulada da Taxa DI acrescida de 2,0% ao ano.

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2014, a Companhia liquidou as debêntures de sua primeira emissão, mediante: (i) a amortização antecipada facultativa no montante de R$400.000, acrescida de juros e prêmio de 0,50% incidentes sobre o valor da referida amortização; e (ii) o resgate antecipado facultativo total do saldo remanescente no montante de R$127.520, acrescido de juros e prêmio de 0,58% incidentes sobre o valor do resgate.

b. Debêntures - 2ª série

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 06 de agosto 2014, foi aprovada a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única da Companhia, no montante de R$500.000, que foi objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.º 476/09. Os recursos líquidos obtidos com a emissão foram destinados para o resgate antecipado das debêntures da primeira emissão da Companhia, bem como para a recomposição do caixa da Companhia.

As Debêntures têm prazo de 3 anos, contados da data de emissão, vencendo-se em 12 de setembro de 2017, e fazem jus a uma remuneração equivalente à variação acumulada de 106,65% da Taxa DI.

A escritura de emissão estabelece algumas condições que, em caso de descumprimento, podem acarretar no vencimento antecipado das debêntures. Dentre elas, destacam-se as seguintes:

(a) manutenção de índice financeiro de alavancagem máxima, decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA, apurado trimestralmente, que deverá ser igual ou inferior a 2,50 vezes;

(b) manutenção de índice de cobertura de juros (quociente da divisão entre o EBITDA e o valor das despesas financeiras com juros), apurado trimestralmente, que deverá ser igual ou superior a 3,0 vezes.

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia não apresentava nenhum descumprimento das condições estabelecidas na escritura de emissão.

c. Empréstimos

i. Empréstimos bancários

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2014, a Cetip Lux contratou um empréstimo bancário no montante de US$100,000 (cem milhões de dólares norte-americanos), que conta com a garantia fidejussória da Companhia.

O empréstimo tem prazo de 4 anos, com amortização de parcela do principal no montante de US$50,000 (cinquenta milhões de dólares norte-americanos) em agosto de 2017 e amortização do saldo remanescente em agosto de 2018.

A taxa de juros do empréstimo é de aproximadamente 2,64% ao ano e o pagamento de juros ocorrerá trimestralmente.

Em 30 de setembro de 2014, o valor contábil do empréstimo montava a R$243.776.

ii. Empréstimos com subsidiárias

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2014, a Companhia celebrou contrato de empréstimo com sua subsidiária Cetip Lux no montante de US$306,100 (trezentos e seis milhões de dólares norte-americanos).

O empréstimo tem prazo de 4 anos, com amortização de parcela do principal no montante de US$50,000 (cinquenta milhões de dólares norte-americanos) em agosto de 2017 e o saldo remanescente em agosto de 2018.

A taxa de juros do empréstimo é de aproximadamente 2,64% ao ano e o pagamento dos juros ocorrerá trimestralmente.

Em 30 de setembro de 2014, o valor contábil do empréstimo montava a R$751.790.

iii. Outros empréstimos e obrigações e de arrendamentos financeiros

Durante o exercício de 2012, a CETIP obteve junto à Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, aprovação de um financiamento para custear parcialmente as despesas incorridas na elaboração do projeto de desenvolvimento de sistemas de processamento e gestão de dados referentes a gravames em veículos e imóveis.

O valor total do financiamento é de R$11.782 e será totalmente liquidado até 2020. O financiamento possuía carência de amortização de principal nos primeiros 20 meses e juros de 4% ao ano sobre o saldo devedor, amortizados mensalmente.

Em 30 de setembro de 2014, o valor contábil do empréstimo montava a R$9.714.

d. Obrigações de arrendamentos financeiros

	CETIP e Consolidado	
	30 de setembro de 2014	**31 de dezembro de 2013**
Obrigações brutas de arrendamentos financeiros - pagamentos mínimos de arrendamento		
Menos de um ano	-	2.316
	-	2.316
Encargos de financiamento sobre arrendamentos financeiros	-	(520)
Valor presente das obrigações de arrendamentos financeiros	-	1.796
Menos de um ano	-	1.796

12 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de setembro de 2014, o capital social era composto por 261.752.833 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (31 de dezembro de 2013 – 260.378.479 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal).

Em 30 de setembro de 2014 existiam 18 ações ordinárias em tesouraria (31 de dezembro de 2013 – 18 ações ordinárias em tesouraria).

A CETIP está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 300.000.000 (trezentos milhões) de ações ordinárias, independente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração.

b. Reservas de capital

Compostas principalmente por: (i) reserva resultante da apropriação de despesas relativas aos planos de opções de ações da Companhia (Nota 20c); (ii) reserva especial de ágio resultante da incorporação da Advent Depository; e (iii) reserva de capital resultante da emissão de ações em favor dos antigos acionistas da GRV.

c. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social, de acordo com o disposto na legislação societária. A critério da Companhia, a reserva legal poderá deixar de ser constituída no exercício em que seu saldo, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

d. Reserva estatutária

Conforme disposição estatutária, a totalidade do lucro líquido remanescente após: (i) a destinação para constituição da reserva legal; e (ii) a destinação para o pagamento do dividendo mínimo obrigatório, será alocada para a constituição de reserva estatutária, que poderá ser utilizada para investimentos e para compor fundos e mecanismos necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da Companhia. O valor total destinado à reserva estatutária não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

Caso o Conselho de Administração considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, poderá propor à Assembleia Geral que: (i) seja destinado à formação da referida reserva, em determinado exercício social, percentual do lucro líquido inferior ao estabelecido no estatuto; e/ou (ii) parte dos valores integrantes da referida reserva seja revertido para distribuição aos acionistas da Companhia.

e. Dividendos e juros sobre capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas são assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Em conformidade com a Lei no. 9.249/95, a Administração da Companhia aprovou, durante os trimestres findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2014, distribuições a seus acionistas de juros sobre o capital próprio no montante de R$20.835, R$20.011 e R$19.984, respectivamente, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP, imputando-os ao valor do dividendo mínimo obrigatório. Em atendimento à legislação fiscal, o montante dos juros sobre o capital próprio de R$60.830 (2013 – R$53.711) foi contabilizado como despesa financeira. No entanto, para efeito dessas informações trimestrais, os juros sobre o capital próprio são apresentados como distribuição do lucro líquido do período, portanto, reclassificados para o patrimônio líquido, pelo valor bruto, uma vez que os benefícios fiscais por ele gerados são mantidos no resultado do período.

Adicionalmente, o Conselho de Administração aprovou em maio e agosto de 2014 a distribuição de dividendos intermediários relativos aos trimestres findos em 31 de março de 2014 e 30 de junho de 2014 no montante de R$54.152 e R$54.595, respectivamente.

13 Lucro por ação

a. Lucro básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias em tesouraria.

	3T14	Acum 2014	3T13	Acum 2013
Numerador				
Lucro líquido	108.125	307.583	93.461	264.743
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	261.538	261.013	259.766	258.649
Lucro por ação básico (em R$)	0,4134	1,1784	0,3598	1,0236

b. Lucro diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais diluidoras, que são as opções de compra de ações. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculada, conforme descrito anteriormente, é comparada à quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	3T14	Acum 2014	3T13	Acum 2013
Numerador				
Lucro líquido	108.125	307.583	93.461	264.743
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de opções de ações (em milhares)	262.611	261.969	260.392	259.934
Lucro diluído por ação (em R$)	0,4117	1,1741	0,3589	1,0185

14 Receita líquida de serviços

	CETIP			
	3T14	Acum 2014	3T13	Acum 2013
Receita bruta de serviços	**303.843**	**868.131**	**264.823**	**766.182**
Segmento de títulos e valores mobiliários	**201.661**	**577.754**	**174.592**	**506.217**
Registro	30.808	87.930	29.144	80.516
Custódia	73.337	207.942	59.580	168.990
Utilização mensal	44.924	132.787	40.287	118.188
Transações	30.976	86.804	25.692	79.817
Outras receitas de serviços (a)	21.616	62.291	19.889	58.706
Segmento de financiamentos	**102.182**	**290.377**	**90.231**	**259.965**
SNG	48.061	138.418	48.324	140.585
Sircof	44.479	126.846	36.554	107.145
Market data e desenvolvimento de soluções	8.540	22.302	4.593	10.228
Outras receitas de serviços	1.102	2.811	760	2.007
Deduções	**(53.410)**	**(147.598)**	**(41.063)**	**(118.853)**
Impostos incidentes sobre serviços prestados	(30.694)	(88.056)	(27.105)	(78.603)
Outras deduções (b)	(22.716)	(59.542)	(13.958)	(40.250)
Receita líquida de serviços	**250.443**	**720.533**	**223.760**	**647.329**

	Consolidado			
	3T14	Acum 2014	3T13	Acum 2013
Receita bruta de serviços	**313.604**	**893.511**	**271.920**	**787.004**
Segmento de títulos e valores mobiliários	**201.661**	**577.754**	**174.592**	**506.217**
Registro	30.808	87.930	29.144	80.516
Custódia	73.337	207.942	59.580	168.990
Utilização mensal	44.924	132.787	40.287	118.188
Transações	30.976	86.804	25.692	79.817
Outras receitas de serviços (a)	21.616	62.291	19.889	58.706
Segmento de financiamentos	**111.943**	**315.757**	**97.328**	**280.787**
SNG	48.061	138.418	48.324	140.585
Sircof	44.479	126.846	36.554	107.145
Market data e desenvolvimento de soluções	18.301	47.682	11.690	31.050
Outras receitas de serviços	1.102	2.811	760	2.007
Deduções	**(54.829)**	**(152.090)**	**(41.689)**	**(121.095)**
Impostos incidentes sobre serviços prestados	(31.075)	(89.017)	(27.376)	(79.477)
Outras deduções (b)	(23.754)	(63.073)	(14.493)	(14.493)
Receita líquida de serviços	**258.775**	**741.421**	**230.051**	**665.909**

(a) Outras receitas de serviços do segmento de títulos e valores mobiliários são representadas principalmente por: (i) serviços de processamento de transferências financeiras interbancárias, no montante de R$9.794 no 3T14 e R$28.779 no acumulado de 2014 (3T13 – R$10.731 e acumulado de 2013 - R$28.540); e (ii) taxas de operações compromissadas, operações definitivas e plataforma eletrônica, no montante de R$9.123 no 3T14 e R$26.607 no acumulado de 2014 (3T13 – R$7.538 e acumulado de 2013 - R$24.313).

(b) Outras deduções estão representadas principalmente por descontos comerciais concedidos.

15 Serviços prestados por terceiros

	CETIP			
	3T14	Acum 2014	3T13	Acum 2013
Honorários de auditores, consultores e advogados	6.664	17.195	1.979	6.625
Suporte e manutenção de sistemas	3.240	9.443	2.168	7.190
Conservação e limpeza das instalações	373	1.023	356	824
Manutenção de máquinas e equipamentos	509	1.571	571	1.714
Recepção, segurança e vigilância	178	577	185	739
Assessoria de imprensa e marketing	446	1.074	1.060	2.277
Recrutamento e seleção	131	355	513	965
Custos Fenaseg e custos com consultas às bases de dados	4.658	21.185	7.219	19.922
Outros serviços	1.937	5.294	2.662	9.180
Total	18.136	57.717	16.713	49.436

	Consolidado			
	3T14	Acum 2014	3T13	Acum 2013
Honorários de auditores, consultores e advogados	6.734	17.265	1.979	6.625
Suporte e manutenção de sistemas	3.240	9.443	2.168	7.190
Conservação e limpeza das instalações	374	1.026	359	835
Manutenção de máquinas e equipamentos	509	1.571	571	1.714
Recepção, segurança e vigilância	178	577	185	739
Assessoria de imprensa e marketing	446	1.074	1.060	2.277
Recrutamento e seleção	131	355	513	965
Custos Fenaseg e custos com consultas às bases de dados	6.145	24.938	8.279	23.346
Outros serviços	1.966	5.327	2.662	9.180
Total	19.723	61.576	17.776	52.871

16 Despesas gerais e administrativas

	CETIP			
	3T14	Acum 2014	3T13	Acum 2013
Aluguel de imóveis	1.402	4.206	1.311	3.924
Contribuições associativas	207	568	105	290
Viagens e estadias	557	1.745	718	1.996
Telecomunicações	2.166	6.458	2.055	5.763
Condomínio	503	1.482	461	1.332
Energia elétrica	280	843	256	800
Eventos	496	2.914	1.282	2.837
Material de consumo	140	437	152	417
Despesas administrativas – Previma	155	443	139	412
Seguros	92	274	103	313
Doações	781	1.926	437	1.016
Despesas com correio e remessa de documentos	219	611	166	462
Despesas legais	172	627	65	628
Publicidade	1.636	3.971	300	617
Outras despesas	603	1.267	745	2.628
Total	9.409	27.772	8.295	23.435

	Consolidado			
	3T14	Acum 2014	3T13	Acum 2013
Aluguel de imóveis	1.424	4.271	1.332	3.983
Contribuições associativas	207	568	105	290
Viagens e estadias	557	1.745	718	1.996
Telecomunicações	2.167	6.461	2.057	5.768
Condomínio	504	1.485	462	1.335
Energia elétrica	280	843	256	800
Eventos	496	2.914	1.282	2.837
Material de consumo	140	437	152	417
Despesas administrativas – Previma	155	443	139	412
Seguros	92	274	103	313
Doações	781	1.926	437	1.016
Despesas com correio e remessa de documentos	219	611	166	462
Despesas legais	172	627	65	628
Publicidade	1.636	3.971	300	617
Outras despesas	603	1.268	745	2.630
Total	9.433	27.844	8.319	23.504

17 Resultado financeiro

				CETIP
	3T14	Acum 2014	3T13	Acum 2013
Receitas financeiras	**12.698**	**38.718**	**7.071**	**22.095**
Juros de ativos financeiros disponíveis para venda e mantidos até o vencimento	2.615	7.355	1.467	5.523
Variação no valor justo de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	9.958	30.677	5.508	16.012
Outras receitas financeiras	125	686	96	560
Despesas financeiras	**(85.988)**	**(123.206)**	**(18.319)**	**(57.549)**
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo	(17.778)	(54.236)	(17.944)	(56.339)
Prêmio sobre debêntures	(2.753)	(2.753)	-	-
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	(1.776)	(2.397)	(334)	(1.002)
Variação cambial sobre empréstimos	(61.802)	(61.802)	-	-
Imposto sobre operações de crédito, câmbio e seguros - IOF	(1.781)	(1.798)	(6)	(33)
Outras despesas financeiras	(98)	(220)	(35)	(175)
Resultado financeiro	**(73.290)**	**(84.488)**	**(11.248)**	**(35.454)**

	Consolidado			
	3T14	Acum 2014	3T13	Acum 2013
Receitas financeiras	**13.275**	**39.916**	**7.215**	**22.613**
Juros de ativos financeiros disponíveis para venda e mantidos até o vencimento	2.615	7.355	1.467	5.523
Variação no valor justo de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	10.490	31.825	5.652	16.523
Outras receitas financeiras	170	736	96	567
Despesas financeiras	**(43.251)**	**(80.472)**	**(18.320)**	**(57.554)**
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo	(17.778)	(54.236)	(17.944)	(56.339)
Prêmio sobre debêntures	(2.753)	(2.753)	-	-
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	(802)	(1.423)	(334)	(1.002)
Variação cambial sobre empréstimos	(20.035)	(20.035)	-	-
Imposto sobre operações de crédito, câmbio e seguros - IOF	(1.781)	(1.798)	(6)	(33)
Outras despesas financeiras	(102)	(227)	(36)	(180)
Resultado financeiro	**(29.976)**	**(40.556)**	**(11.105)**	**(34.941)**

18 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	CETIP e Consolidado	
	30 de setembro de 2014	**31 de dezembro de 2013**
Ativo de imposto diferido		
Provisão para contingências e obrigações legais	22.654	18.416
Provisão para participação nos lucros	9.498	-
Ágio – expectativa de rentabilidade futura	1.287	12.865
Perdas com variação cambial	21.013	-
Outras diferenças temporárias	3.628	2.992
Total do ativo de imposto diferido	**58.080**	**34.273**
Passivo de imposto diferido		
Reavaliação de imobilizado	(1.697)	(1.730)
Revisão de vidas úteis	(4.938)	(3.844)
Pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica	(5.058)	(5.816)
Combinação de negócios	(55.738)	(58.709)
Ágio – expectativa de rentabilidade futura	(208.459)	(166.828)
Outras diferenças temporárias	(2.319)	(1.350)
Total do passivo de imposto diferido	**(278.209)**	**(238.277)**
Total líquido	**(220.129)**	**(204.004)**

b. Movimentação de saldos

	Diferido ativo	**Diferido passivo**	**Líquido**
Em 31 de dezembro de 2013	34.273	(238.277)	(204.004)
(Debitado) creditado à demonstração do resultado	23.998	(40.072)	(16.074)
(Debitado) creditado a outros resultados abrangentes	(191)	140	(51)
Em 30 de setembro de 2014	**58.080**	**(278.209)**	**(220.129)**

c. Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pelas alíquotas nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	CETIP			
	3T14	Acum 2014	3T13	Acum 2013
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	130.138	411.133	131.961	375.288
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal	34,0%	34,0%	34,0%	34,0%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(44.247)	(139.786)	(44.867)	(127.598)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva				
Equivalência patrimonial	2.094	5.022	1.503	4.390
Variação cambial sobre investimento no exterior	14.216	14.216	-	-
Incentivos fiscais	265	759	351	1.230
Juros sobre o capital próprio	6.795	20.683	6.201	18.262
Despesas indedutíveis	(17)	(116)	(188)	(334)
Ajustes Lei 11.638/07 – incentivo baseado em ações, ajuste a valor de mercado das parcelas a prazo do preço de aquisição e outros	(1.543)	(4.010)	(1.477)	(6.416)
Outros	424	(319)	(23)	(79)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(22.013)	(103.551)	(38.500)	(110.545)
Imposto de renda e contribuição social - alíquota efetiva	17,0%	25,0%	29,0%	29,0%
Corrente	(28.332)	(87.476)	(26.674)	(77.492)
Diferido	6.319	(16.075)	(11.826)	(33.053)

	Consolidado			
	3T14	Acum 2014	3T13	Acum 2013
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	131.380	414.012	132.676	377.611
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal	34,0%	34,0%	34,0%	34,0%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(44.669)	(140.764)	(45.110)	(128.388)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva				
Equivalência patrimonial	86	168	44	180
Variação cambial sobre investimento no exterior	14.216	14.216	-	-
Incentivos fiscais	265	759	352	1.231
Juros sobre o capital próprio	6.795	20.682	6.201	18.262
Despesas indedutíveis	(17)	(116)	(188)	(334)
Ajustes Lei 11.638/07 – incentivo baseado em ações, ajuste a valor de mercado das parcelas a prazo do preço de aquisição e outros	(1.543)	(4.010)	(1.477)	(6.416)
Diferença entre o regime de tributação pelo lucro real e lucro presumido	1.357	3.123	986	2.676
Outros	255	(487)	(23)	(79)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(23.255)	(106.429)	(39.215)	(112.868)
Imposto de renda e contribuição social - alíquota efetiva	18,0%	26,0%	30,0%	30,0%
Corrente	(29.568)	(90.348)	(27.389)	(79.815)
Diferido	6.313	(16.081)	(11.826)	(33.053)

d. Regime Tributário de Transição

A Lei 12.973, de 13 de maio de 2014, resultante da conversão com emendas da MP 627, de 11 de novembro de 2013, dispõe, entre outros assuntos, sobre a sobre a revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009.

As novas regras introduzidas pela Lei 12.973/14 são mandatórias a partir de 1º de janeiro de 2015, existindo, no entanto, a opção do contribuinte antecipar a aplicação das regras a partir de 1º de janeiro de 2014.

Após análise efetuada pela administração sobre os dispositivos da Lei n.º 12.973/2014, a Companhia optou por não adotar antecipadamente a aplicação das disposições contidas nos artigos 1º e 2º e 4º a 70º da referida Lei, mantendo-se no regime tributário de transição durante o ano-calendário 2014.

As presentes demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram elaboradas com base nessa opção.

19 Transações com partes relacionadas

a. Transações e saldos com partes relacionadas

As transações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas e em condições de comutatividade.

			Cetip
	Ativo/(Passivo)	Receita/(Despesa)	
	30 de setembro de 2014	3T14	Acumulado 2014
Cetip Lux			
Empréstimos e juros a pagar	(751.790)		
Despesa de juros		(1.539)	(1.539)

Os termos e condições das transações com a subsidiária Cetip Lux estão detalhados na Nota 11.c.ii.

b. Remuneração dos membros dos Conselhos, Comitês e Diretoria

A remuneração paga ou provisionada aos membros do Conselho de Administração e respectivos comitês, Conselho de Autorregulação e Diretoria Executiva durante o período está demonstrada a seguir:

	CETIP e Consolidado			
	3T14	Acum 2014	3T13	Acum 2013
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, gratificações, etc.)	7.268	22.087	6.106	17.344
Honorários de conselheiros	552	1.620	383	1.167
Benefícios pós-emprego	107	290	95	247
Incentivo baseado em ações (a)	2.634	7.478	3.713	12.847

(a) Refere-se à despesa relativa às opções de ações concedidas ao pessoal chave da administração, que foi reconhecida durante o período de acordo com os critérios descritos na Nota 20c.

20 Benefícios a funcionários

a. Previdência complementar

A CETIP é patrocinadora de plano de previdência complementar para seus funcionários na modalidade de contribuição definida, administrado pela PREVIMA, entidade fechada de previdência complementar. O valor da contribuição da Companhia foi de R$704 no 3T14 e R$1.966 no acumulado de 2014 (3T13 – R$578 e R$1.648 no acumulado de 2013).

b. Programa de participação nos lucros

A CETIP possui um Programa de Participação nos Lucros e Resultados, baseado em metas anuais. O valor da provisão para participação nos lucros relativa ao exercício de 2014, registrada na demonstração consolidada do resultado em despesas com pessoal foi de R$9.738 no 3T14 e R$27.950 no acumulado de 2014 (3T13 – R$8.719 e R$25.315 no acumulado de 2013).

c. Incentivo baseado em ações

O quadro abaixo contém detalhes de todas as opções outorgadas no âmbito dos planos de opções da Companhia:

Detalhes das opções outorgadas

Plano/Programa	*Vesting*	Data limite para exercício	Preço exercício (em R$)[1]	Outorgadas	Exercidas	Canceladas / Expiradas	Em aberto	Valor justo (em R$)[2]
2009/1º	24/06/10	24/06/15	4,06	1.561.801	1.561.801	-	-	2,09
2009/1º	24/06/11	24/06/16	4,06	1.561.801	1.561.801	-	-	2,19
2009/1º	24/06/12	24/06/17	4,06	1.561.801	1.436.801	125.000	-	2,34
2009/1º	24/06/13	24/06/18	4,06	1.561.802	1.336.802	200.000	25.000	2,47
2009/2º	30/06/11	30/06/16	11,81	250.000	250.000	-	-	5,87
2009/2º	30/06/12	30/06/17	11,81	250.000	237.500	12.500	-	6,38
2009/2º	30/06/13	30/06/18	11,81	250.000	232.500	12.500	5.000	6,82
2009/2º	30/06/14	30/06/19	11,81	250.000	227.500	12.500	10.000	7,26
2009/3º	31/12/11	31/12/16	17,09	46.875	46.875	-	-	10,34
2009/3º	31/12/12	31/12/17	17,09	46.875	46.875	-	-	11,33
2009/3º	31/12/13	31/12/18	17,09	46.875	46.875	-	-	12,05
2009/3º	31/12/14	31/12/19	17,09	46.875	-	-	46.875	12,70
2009/4º	31/03/12	31/03/17	19,46	8.925	7.150	825	950	11,73
2009/4º	31/03/13	31/03/18	19,46	8.925	4.225	1.250	3.450	12,96
2009/4º	31/03/14	31/03/19	19,46	8.925	3.325	1.250	4.350	13,83
2009/4º	31/03/15	31/03/20	19,46	8.925	-	1.250	7.675	14,61
2009/5º	30/09/12	30/09/17	18,98	700.000	650.000	25.000	25.000	9,28
2009/5º	30/09/13	30/09/18	18,98	700.000	625.000	50.000	25.000	10,29
2009/5º	30/09/14	30/09/19	18,98	700.000	250.000	50.000	400.000	10,97
2009/5º	30/09/15	30/09/20	18,98	700.000	-	300.000	400.000	11,67
2009/6º	01/09/13	01/09/18	20,39	40.000	-	40.000	-	8,63
2009/6º	01/09/14	01/09/19	20,39	40.000	-	40.000	-	10,89
2009/6º	01/09/15	01/09/20	20,39	40.000	-	40.000	-	11,73
2009/6º	01/09/16	01/09/21	20,39	40.000	-	40.000	-	12,41

Plano/Programa	*Vesting*	Data limite para exercício	Preço exercício (em R$)[1]	Outorgadas	Exercidas	Canceladas / Expiradas	Em aberto	Valor justo (em R$)[2]
			Total Plano 2009	**10.430.405**	**8.525.030**	**952.075**	**953.300**	
2010/1º	31/12/11	31/12/16	17,09	936.659	849.737	79.616	7.306	10,34
2010/1º	31/12/12	31/12/17	17,09	936.659	471.140	458.213	7.306	11,33
2010/1º	31/12/13	31/12/18	17,09	936.661	355.309	476.760	104.592	12,05
2010/1º	31/12/14	31/12/19	17,09	936.661	-	480.694	455.967	12,70
2010/2º	06/02/13	06/02/18	21,60	361.250	173.850	43.750	143.650	10,97
2010/2º	06/02/14	06/02/19	21,60	361.250	72.500	47.500	241.250	13,42
2010/2º	06/02/15	06/02/20	21,60	361.250	-	53.750	307.500	14,50
2010/2º	06/02/16	06/02/21	21,60	361.250	-	60.000	301.250	15,35
			Total Plano 2010	**5.191.640**	**1.922.536**	**1.700.283**	**1.568.821**	
2012/1º	13/09/14	13/09/18	25,54	222.000	-	46.500	175.500	8,60
2012/1º	13/09/15	13/09/18	25,54	222.000	-	46.500	175.500	11,13
2012/2º	06/03/16	06/03/23	24,50	942.000	8.000	197.000	737.000	10,43
2012/3º	19/06/15	19/06/19	24,13	8.750	-	-	8.750	7,11
2012/3º	19/06/16	19/06/19	24,13	8.750	-	-	8.750	8,27
2012/4º	15/08/17	15/08/23	22,88	400.000	-	-	400.000	11,61
2012/5º	25/03/17	25/03/24	25,00	1.135.000	-	15.000	1.120.000	11,86
2012/6º	28/04/16	28/04/20	26,90	262.500	-	-	262.500	9,51
2012/6º	28/04/17	28/04/20	26,90	262.500	-	-	262.500	10,97
2012/7º	06/08/17	06/08/24	31,81	50.000	-	-	50.000	12,62
			Total Plano 2012	**3.513.500**	**8.000**	**305.000**	**3.200.500**	

[1] Sujeito a atualização, quando aplicável.

[2] Valor justo na data de outorga.

Durante o trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2014, a Companhia registrou despesas relativas aos: (i) Plano 2009, no montante de R$800 e R$2.419 respectivamente; (ii) Plano 2010, no montante de R$878 e R$2.905, respectivamente; e (iii) Plano 2012, no montante de R$2.860 e R$6.471, respectivamente, em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido (trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 - (i) Plano 2009 no montante de R$1.458 e R$6.652, respectivamente; (ii) Plano 2010 no montante de R$1.582 e R$6.168, respectivamente; e (iii) Plano 2012 no montante de R$1.306 e R$2.960, respectivamente).

As despesas foram apropriadas em função do prazo de *vesting*, considerando-se uma estimativa de que 2,5% das opções não atingirão o *vesting*.

Em 30 de setembro de 2014, existiam: (i) 25.000 opções relativas ao Plano 2009/1º Programa; (ii) 15.000 opções relativas ao Plano 2009/2º Programa; (iii) 8.750 opções relativas ao Plano 2009/4º Programa; (iv) 450.000 opções relativas ao Plano 2009/5º Programa; (v) 119.204 opções relativas ao Plano 2010/1º Programa; (vi) 384.900 opções relativas ao Plano 2010/2º Programa; e 175.500 opções relativas ao Plano 2012/1º Programa , passíveis de exercício.

O percentual de diluição de participação dos atuais acionistas, considerando-se o exercício ao final do prazo de *vesting* de todas as opções acima já outorgadas e ainda não exercidas é de 0,64% em 2014, 0,34% em 2015, 0,50% em 2016 e 0,70% em 2017, totalizando potencial diluição de 2,19%.

Opções exercidas no trimestre

Plano/Programa	Quantidade de opções	Preço de exercício (em R$)[(1)]	Valor de mercado (em R$)[(1)]
2009/2º	212.500	12,84	31,39
2009/4º	1.700	21,16	31,39
2010/1º	269.097	18,55	32,60
2010/2º	104.700	23,09	31,54
Total	**587.997**		

[(1)] *Preço médio ponderado e média ponderada do valor de mercado das ações nas datas de exercício.*

Movimentação consolidada no trimestre

Quantidade em aberto em 30/06/14	6.294.118
Opções outorgadas	50.000
Opções exercidas	(587.997)
Opções canceladas/expiradas	(33.500)
Quantidade em aberto em 30/09/14	**5.722.621**

Modelo de precificação

O valor justo das opções na data de outorga foi avaliado com base no modelo *Black-Scholes* e considerando as premissas de expectativa de vida média das opções obtidas através do modelo *Hull-White* de precificações de opções para empregados. A volatilidade foi estimada considerando a volatilidade histórica do Ibovespa, em virtude da ausência de histórico suficiente de cotação das ações da Companhia à época das outorgas. As principais informações utilizadas na avaliação dos valores justos das opções na data da outorga foram as seguintes:

Plano/Programa	**2009/1º**	**2009/2º**	**2009/3º**	**2010/1º**	**2009/4º**
Preço da ação	R$4,33	R$14,21	R$23,60	R$23,60	R$27,00
Preço de exercício	R$4,06	R$11,81	R$17,09	R$17,09	R$19,46
Volatilidade média anual esperada	33,29%	34,45%	34,61%	34,61%	34,30%
Vida da opção em anos (expectativa de vida média ponderada)	7,5	3,3	4,3	4,3	4,2
Taxa média anual livre de risco	6,46%	6,37%	6,01%	6,01%	6,07%

Plano/Programa	**2009/5º**	**2010/2º**	**2009/6º**	**2012/1º**	**2012/2º**
Preço da ação	R$23,50	R$29,44	R$26,10	R$26,61	R$23,95
Preço de exercício	R$18,98	R$21,60	R$20,39	R$25,54	R$24,50
Volatilidade média anual esperada	33,49%	30,69%	29,98%	28,28%	31,69%
Vida da opção em anos (expectativa de vida média ponderada)	4,7	4,4	4,8	3,7	5,0
Taxa média anual livre de risco	5,13%	4,88%	3,38%	9,05%	9,12%

Plano/Programa	**2012/3º**	**2012/4º**	**2012/5º**	**2012/6º**	**2012/7º**
Preço da ação	R$22,75	R$23,00	R$26,60	R$27,49	R$30,78
Preço de exercício	R$24,13	R$22,88	R$25,00	R$26,90	R$31,81
Volatilidade média anual esperada	22,39%	30,99%	21,75%	22,05%	21,48%
Vida da opção em anos (expectativa de vida média ponderada)	3,7	5,3	4,2	3,5	4,6
Taxa média anual livre de risco	11,47%	11,68%	12,74%	12,33%	11,91%

Adicionalmente, em 2013, foi instituído um programa de bônus de performance indexado à variação da cotação das ações da Companhia no montante global anual de principal de R$2.000.

Neste contexto, durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2014, a Companhia registrou despesas relativas ao referido programa de incentivo com base em ações liquidável em dinheiro no montante de R$1.005.

21 Instrumentos financeiros

Classificação

Os saldos de depósitos bancários, contas a receber de clientes e outros créditos são classificados na categoria de "empréstimos e recebíveis". A classificação das aplicações financeiras está divulgada na Nota 4. A Companhia não possui nenhum passivo financeiro classificado como mensurado a valor justo por meio do resultado.

Estimativa do valor justo

A CETIP opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, debêntures, empréstimos e arrendamentos financeiros.

O valor justo dos instrumentos financeiros mais relevantes, aplicações financeiras e debêntures, estão divulgados nas Notas 4 e 11.ii., respectivamente.

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelos valores contábeis, menos as perdas (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos.

A Companhia aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pela seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

(i) Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
(ii) Nível 2 - inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos (incluídos no Nível 1) que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
(iii) Nível 3 - inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Os únicos instrumentos financeiros da Companhia mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo estão representados pelas aplicações financeiras classificadas como "mensuradas a valor justo através do resultado" ou "disponíveis para venda". Considerando que os preços de mercado divulgados para os títulos públicos podem envolver metodologia de precificação e não apenas preços decorrentes de transações realizadas entre participantes, todos os ativos financeiros são classificados como Nível 2.

Gestão de riscos financeiros

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando a assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no acompanhamento constante das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. A política de aplicação do saldo em caixa privilegia alternativas de risco relativamente baixo, o que se traduz na proporção expressiva de aplicações diretas ou indiretas em títulos públicos federais cuja rentabilidade esteja atrelada à taxa SELIC ou a taxas pré-fixadas.

a. Risco de crédito

O risco de crédito relacionado ao recebimento das taxas dos participantes é considerado baixo, uma vez que todo participante é obrigado a indicar um banco liquidante, quando da abertura de sua conta. O banco liquidante é responsável pelo pagamento, através de reserva bancária, de todos os custos de seu "liquidado", sendo ele o responsável pelo repasse ao participante. O risco de crédito dos recebíveis relacionados aos serviços prestados pela unidade de financiamentos também é considerado baixo e historicamente estes recebíveis apresentam índices mínimos de inadimplência.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos depósitos bancários, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e aplicar, direta ou indiretamente, parte substancial de seu excedente de caixa em títulos públicos federais.

O valor contábil total dos ativos financeiros, que inclui os saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras (incluindo as aplicações em títulos públicos federais), contas a receber e outros créditos, representa a exposição máxima ao risco de crédito, que em 30 de setembro de 2014 montava a R$746.549 no consolidado (31 de dezembro de 2013 – R$559.515).

b. Risco de mercado – Moeda

A exposição da Companhia ao risco de câmbio decorre substancialmente do investimento em sua subsidiária no exterior e empréstimos denominados em dólares norte-americanos.

A administração adota uma política de gestão do risco cambial associado a estas posições, cujo objetivo principal é não permitir impactos no resultado decorrentes de flutuações nas taxas de câmbio.

O quadro abaixo demonstra a posição cambial líquida da Companhia em 30 de setembro de 2014:

	Cetip	Consolidado
Ativo		
Investimento em controlada no exterior	508.185	-
Total Ativo	**508.185**	-
Passivo		
Empréstimos a pagar (principal)	(750.251)	(243.212)
Total Passivo	**(750.251)**	**(243.212)**
Posição cambial líquida	**(242.066)**	**(243.212)**

Tendo em vista que, nos termos da legislação tributária, os ganhos ou perdas decorrentes da variação cambial sobre investimentos não devem ser considerados na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, é necessário que exista um descasamento entre a posição ativa e a posição passiva em moeda estrangeira, de forma que o resultado depois dos impostos não fique exposto à variação cambial (*post tax hedge*).

O quadro abaixo demonstra a posição cambial líquida que, quando considera os efeitos fiscais mencionados acima, resulta na eliminação da exposição da Companhia às flutuações cambiais.

	30 de setembro de 2014
Investimento em controlada no exterior	508.185
Posição cambial líquida (exceto investimento no exterior)	(750.251)
Total	**(242.066)**

c. Risco de mercado –Volatilidade de preços

Devido ao perfil de seus instrumentos financeiros, a Companhia não possui exposição significativa ao risco de risco de mudanças no preço de ações e/ou de commodities.

d. Risco de mercado – Taxa de juros

A exposição ao risco de taxa de juros da Companhia decorre substancialmente de aplicações financeiras com taxas pré-fixadas mensuradas a valor justo e de passivos financeiros indexados a taxas pós-fixadas. Os passivos indexados a taxas variáveis expõem o fluxo de caixa da Companhia ao risco de taxa de juros. Já as aplicações financeiras indexadas a taxas fixas e mensuradas a valor justo expõem a Companhia ao risco de marcação a mercado associado às oscilações da taxa de juros. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de acompanhar sua exposição e a necessidade de modificar o perfil de seus instrumentos financeiros.

Na data das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, o perfil dos principais instrumentos financeiros remunerados por juros, no balanço Consolidado, era:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2014	**31 de dezembro de 2013**
Instrumentos de taxa fixa		
Ativos financeiros		
Aplicações financeiras	91.578	83.849
Passivos financeiros		
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	253.491	12.798
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros		
Aplicações financeiras [(1)]	544.469	377.582
Passivos financeiros		
Debêntures emitidas	500.621	630.827

[(1)] *Apesar das aplicações em fundos de investimento não serem instrumentos financeiros remunerados por juros, as mesmas foram incluídas juntamente com os instrumentos de taxa variável tendo em vista se tratarem de aplicações cujo benchmark de rentabilidade é o CDI.*

Análise de sensibilidade do valor justo para instrumentos de taxa fixa

Os únicos instrumentos financeiros com taxa de juros fixa contabilizados pelo valor justo são as aplicações financeiras classificadas como disponíveis para venda. Considerando que estas aplicações estão assim classificadas, o quadro abaixo demonstra o impacto bruto sobre o patrimônio líquido decorrente de uma alteração nas taxas de juros aplicada sobre a exposição na data das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Conforme determinado pela Instrução CVM 475/08, a Companhia preparou 3 cenários de análise de sensibilidade. O cenário I considera as taxas de juros do mercado futuro observadas na data base das demonstrações financeiras intermediárias condensadas e os cenários II e III consideram uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

			Consolidado		
			Cenários – impacto no patrimônio		
	Risco	Saldo em 30/09/14	I	II	III
NTN-B e LTN	Elevação das taxas de juros	39.188	106	(2.126)	(4.223)

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Os instrumentos financeiros de taxa de juros variável são as aplicações financeiras e as debêntures. Os quadros abaixo demonstram o impacto bruto no resultado e no patrimônio líquido para o trimestre seguinte, considerando três cenários de taxas de juros aplicados sobre a exposição líquida na data das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

O cenário I abaixo considera as taxas de juros projetadas para o próximo trimestre com base nas cotações do mercado futuro na data das demonstrações financeiras intermediárias condensadas. Os cenários II e III consideram uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

			Consolidado		
			Cenários – impacto no resultado e patrimônio		
	Risco	Saldo líquido em 30/09/14	I	II	III
Instrumentos de taxa variável	Redução das taxas de juros	43.848	1.190	889	591

e. Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamentos de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, que são monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros no balanço Consolidado, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente da data do balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de setembro de 2014				
Fornecedores e outras obrigações	24.080	-	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	73.105	-	-	-
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	2.107	2.039	5.697	1.181
Empréstimos bancários [(1)]	6.915	6.628	254.409	-
Debêntures emitidas	60.723	65.248	564.237	-
Em 31 de dezembro de 2013				
Fornecedores e outras obrigações	25.969	3.662	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	45.858	-	-	-
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	4.476	2.090	5.854	2.547
Debêntures emitidas [(2)]	225.466	213.578	366.012	-

[(1)] *Os pagamentos de empréstimos bancários em moeda estrangeira foram estimados e convertidos para Reais utilizando a taxa de câmbio vigente na data do balanço.*
[(2)] *Os pagamentos de juros pós-fixados foram estimados utilizando as taxas de juros projetadas com base nas cotações do mercado futuro ou expectativas de mercado.*

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade dos negócios da Companhia, para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital eficiente para reduzir o custo de capital e maximizar o retorno aos acionistas.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações.

O índice de alavancagem financeira da Companhia, medido pela relação entre a dívida líquida e o somatório do patrimônio líquido e dívida líquida na data do balanço, está apresentado a seguir:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2014	**31 de dezembro de 2013**
Debêntures	500.621	630.827
Empréstimos e arrendamentos financeiros	253.491	12.798
Disponibilidades e aplicações financeiras livres	(584.443)	(413.712)
Dívida líquida	169.669	229.913
Total do patrimônio líquido	1.696.738	1.694.594
Total do capital	1.866.407	1.924.507
Índice de alavancagem financeira - %	9%	12%

Conforme descrito na Nota 4, a Companhia está sujeita à exigência regulatória de capital, devendo manter uma reserva em títulos públicos federais que constitui o patrimônio especial da CETIP.

O patrimônio especial foi constituído por uma aplicação inicial de R$10.000 e todos os rendimentos relativos a esta reserva são incorporados ao patrimônio especial. Em 30 de setembro de 2014, o patrimônio especial da CETIP montava a R$52.390 (31 de dezembro de 2013 – R$48.194).

22 Informações por segmento

A Administração definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria-Executiva.

Desde a aquisição da GRV, as informações da Companhia passaram a ser apresentadas em dois segmentos operacionais: (i) segmento de títulos e valores mobiliários (atividades desenvolvidas pela CETIP antes da aquisição da GRV); e (ii) segmento de financiamentos (atividades anteriormente desenvolvidas pela GRV).

As informações por segmento de negócios correspondentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, são as seguintes:

			Consolidado
	Segmento de títulos e valores mobiliários	**Segmento de financiamentos**	**Total**
Receita bruta total do segmento	201.661	111.943	313.604
Receita bruta de clientes externos	201.661	111.943	313.604
EBITDA Ajustado	124.188	62.231	186.419

A Diretoria-Executiva avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base em uma mensuração do EBITDA Ajustado. Essa base de mensuração exclui os efeitos de pagamentos baseados em ações e do resultado de equivalência patrimonial. A receita e a despesa financeira não são alocadas aos segmentos, uma vez que esse tipo de atividade é conduzido de maneira centralizada.

A Companhia não efetua alocação de ativos e passivos aos segmentos operacionais, sendo os mesmos avaliados pela Diretoria-Executiva de maneira consolidada.

Apresenta-se a seguir a conciliação do EBITDA Ajustado e do lucro antes do imposto de renda e da contribuição social para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014:

	3T14
EBITDA Ajustado para os segmentos reportados	186.419
Depreciação e amortização	(20.779)
Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	(4.538)
Resultado de equivalência patrimonial	254
Resultado financeiro	(29.976)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	**131.380**

Durante o 3º trimestre de 2014, a Companhia apresentou três clientes cujas receitas representaram 10% ou mais das suas receitas brutas totais. As receitas destes três clientes somados representaram aproximadamente 35% das receitas brutas totais da Companhia e são atribuíveis aos segmentos de títulos e valores mobiliários e de financiamentos.

23 Eventos subsequentes

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 5 de novembro de 2014 foi aprovado o pagamento de dividendos intermediários relativos ao 3º trimestre de 2014, no montante de R$61.110 (R$0,2329 por ação), a serem pagos em 09 de janeiro de 2015.

* * *

Composição do Conselho de Administração

Edgar da Silva Ramos	Presidente - Conselheiro Independente
David Scott Goone	Vice-presidente
Roberto de Jesus Paris	Conselheiro
Pedro Paulo Mollo Neto	Conselheiro
Alexsandro Broedel Lopes	Conselheiro
José Roberto Machado Filho	Conselheiro
João Carlos Ribeiro	Conselheiro Independente
Robert Taitt Slaymaker	Conselheiro Independente
Alkimar Ribeiro Moura	Conselheiro Independente
José Lucas Ferreira de Melo	Conselheiro Independente
Nelson Henrique Barbosa Filho	Conselheiro Independente

Composição da Diretoria

Gilson Finkelsztain	Diretor Presidente
Willy Otto Jordan Neto	Diretor Executivo Corporativo, Financeiro e de Relações com Investidores
Simone Acioli	Diretora Executiva de Operações da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários
Maurício Rebouças Freire dos Santos	Diretor Executivo de Tecnologia da Unidade da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários
Carlos Eduardo Ratto Pereira	Diretor Executivo Comercial e de Produtos da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários e de Marketing e Comunicação
Carlos Cezar Menezes	Diretor Executivo de Autorregulação
Roberto Dagnoni	Diretor Vice-Presidente Executivo da Unidade de Financiamentos e de Novos Negócios
Mauro Negrete	Diretor Executivo de Operações e de Tecnologia da Unidade de Financiamentos
Reinaldo Rabelo de Morais Filho	Diretor Executivo Jurídico, de Compliance e de Relações Institucionais

Contador

Leandro Esperança Faccini
CRC RJ082512/O-9